ANNO LXV — NUMERO 138

QUINTA-FEIRA 20 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Junho, ás 11 horas e 50 minutos da manhã.

Foram nomeados presidentes de provincia:

Do Piauhy o Dr. Theophilo Fernandes dos Santos;

De Pernambuco o conselheiro Manoel Alves de Araujo;

De Alagôas o Dr. Manoel Victor Fernandes Barros;

De Sergipe o conselheiro Jeronymo Sodré Pereira.

Foi nomeado presidente do Tribunal da Relação da Bahia o desembargador José Antonio da Rocha Vianna.

Seguiram hoje para o norte no paquete americano, o Barão de Lucena e Barão de Suassuna.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BRUXELLAS, 18 de Junho.

Mr. Janson, chefe do partido radical belga, interpellou hoje o governo na Camara dos Representantes e exigio a demissão do ministerio actual.

A sessão foi das mais tempestuosas e o presidente vio-se obrigado a levantal-a.

ROMA, 19 de Junho.

A municipalidade de Roma acaba de dar a sua demissão.

A Camara dos Deputados adoptou os creditos relativos a occupação de Massouah.

VIENNA, 19 de Junho.

Os jornaes austriacos manifestam grandes apprehensões relativamente a paz na Europa, em vista dos manejos dos russos na Servia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Junho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XVI

O pára-raio

(Continuação)

Foi em 1760 que Franklin fez construir o pára-raio, que foi assente na casa de um negociante de Philadelphia. Era uma vara de ferro, de nove pés e meio de comprido e de mais de meia pollegada de diametro, e ia adelgaçando até a extremidade superior.

A extremidade inferior tinha outra haste de ferro, communicando com um longo conductor de ferro que penetrava no solo até á profundidade de 4 a 5 pés. Apenas installado, foi este pára-raio fulminado pelo fogo do céo, que nenhum damno causou a casa protegida pelo novo instrumento devido ao genio de Franklin.

A america recebeu com enthusiasmo, e como beneficio publico, a invenção do pára raio; mas esta descoberta encontrou na Europa uma grande resistencia, que durou por muitos annos. Na Inglaterra, por odio a Franklin, um dos cidadãos que mais activamente haviam contribuido á emancipação dos Estados-Unidos foi o invento americano rejeitado, ou ao menos pretendeu-se fazer-lhe modificações que annullavam o merito do inventor.

O para-raio proposto por Franklin acabava em ponta na extremidade: os physicos inglezes decidiram que os pára-raios ponteagudos eram apparelhos perigosos, e que era necessario substituil-os por hastes terminadas em esphera, heresia scientifica que cahio no ridiculo e desacreditou os sabios inglezes, tristes aduladores do odio d'um amor proprio nacional.

A haste d'um bom pára-raio tem 9 metros de comprido e consta de tres peças juntas ponta a ponta, a saber: uma barra de 8 a 6m, uma vareta de latão de 60 centimetros, uma agulha de 5 centimetros.

A platina é um metal que não se oxyda ao ar; é por este motivo que foi adoptado para servir de ponta a este instrumento, porque os oxydos metallicos são máos conductores da electricidade. O effeito d'um pára-raio terminado em ponta de ferro oxydada, é nullo.

O conductor do pára-raio é uma longa barra de ferro de secção quadrada de 15 a 20 millimetros de lado, resultante da união tôpo a tôpo, de sufficiente numero de barras. Toda a solução de continuidade deve ser cautelosamente evitada, porque exporia o edificio a uma descarga electrica. Rodeia-se cada ponto de juncção das barras com um rebordo de solda destanho, e estas barras são mantidas em seu lugar por supportes de ferro.

O conductor assim fixo, deve, como já dissemos, terminar em uma corrente d'agua. Desde a base inferior da parede do edificio até aquella corrente d'agua, o conductor passa por um pequeno canal de tijolo cheio inteiramente de brazas do forno, substancia que conduz muito bem a electricidade, e facilita por conseguinte o escoamento rapido do fluido; além d'isso, defende o conductor do contacto do ar, que o oxydaria e prejudicaria muito á sua conductibilidade

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 598.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de Junho de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 17:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Marques da Silva, conhecido por Perninha, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Vagnez e Roberto Vatdal, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Anna Maria da Conceição e Francisco Ignacio Nery, por disturbios e offensas á moral publica.

No dia 18:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Joviniano José Torres, por crime de rapto e defloramento.

O delegado do termo do Bom Conselho, trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

No dia 9 do corrente, no lugar Queimadas do districto de Taquary, d'aquelle termo, o individuo de nome José Marques da Rocha, assassinou com um tiro a Guilherme José de Sant'Anna, logrando evadir-se logo após o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito e diligencia capturar o criminoso.

No dia 11 deste mez no lugar Riacho Secco do mesmo termo, os individuos Antonio Branco e José de tal, conhecido por Preá, assassinaram a Manoel Lino dos Santos, e evadiram-se em seguida.

A'cerca do facto procedeu-se nos termos do inquerito policial.

O cidadão Manoel Gonçalves de Mello, no dia 13 tambem do corrente, assumio o exercicio do cargo de delegado do referido termo do Bom Conselho, na qualidade de 1º supplente.

Pelo subdelegado do 2 districto do termo de Gloria de Goitá, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial procedido contra Manoel de tal e Severino Gaudencio, pelo crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE JUNHO DE 1889

Joaquim da Costa Ferreira Torres.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Innocencio José de Salles.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha e Francisco dos Anjos Chacon.—Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas.

Companhia de Santa Thereza.—Informe o Sr. Dr. contador.

D. Maria Amelia Marinho.—Idem.

Officio do director geral das Obras Publicas relativo a Henrique Florentino da Silva Santiago.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Officio do director da Bibliotheca Provincial relativo a F. P. Boulitreau.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hoje deixará o exercicio da administração da provincia o Exm. Sr. Barão de Souza Leão.

Por mais d'uma vez, como seu 1º vice-presidente, occupou S. Exc. a cadeira presidencial no dominio da situação decahida; e n'essa gestão deu copia sempre do seu elevado merecimento, criterio e patriotismo.

Amante da provincia que lhe foi berço, conhecedor como tal da mesma provincia e de suas necessidades, bem intencionado e politico honesto, houve-se sempre com inteira regularidade em seu governo, no qual a moralidade e a economia se davam ás mãos.

Em seus actos, nunca deixou de inspirar-se no interesse publico, nem os subordinou jámais á conveniencias inconfessaveis de qualquer principio.

Distribuio justiça sem faltar á equidade, nem desapossar-se da lhaneza e cavalheirismo, que lhe são habituaes e amenisão a sua integridade de caracter, quando esta não póde ser agradavel e se manifesta em sua negativa.

Cercado de confiança dos amigos, sem desaffeições creadas na administração, pois, recolhe-se o Sr. Barão de Souza Leão á vida particular, para onde deve levar a consciencia de ter cumprido com os deveres do lugar que lhe fôra confiado.

Assumirá hoje a administração da provincia o Exm. Sr Barão de Caiará, 1º vice-presidente nomeado pelo gabinete 7 de Junho.

Terá S. Exc. de iniciar na provincia a politica desse gabinete, e como tal ha de ser difficil a sua tarefa, em cuja execução porventura violentará não raro os proprios sentimentos.

S. Exc. é politico militante, é chefe politico na provincia. Mas esta feição não influirá em nosso juizo, para antecipar manifestações quaesquer, neste, ou naquelle sentido.

Sem sermos orgão de sua fracção partidaria, e ao contrario individualidade sem ligações forçadas nesse terreno e que perturbem portanto a apreciação, não nos preoccupamos desde logo da politica que dominará na alta governação, para aguardar com placidez os seus actos e sobre elles assentar então a nossa critica, quando os mesmos actos disto se fizerem credores, ou o exigirem os interesses publicos.

Nem outro procedimento podem os partidos pretender do jornalismo alheio a elles, que não tem as suas paixões nem os seus interesses, e que só procura imparcial ou crear a opinião publica, ou nella inspirar-se para reproduzil-a como trabalho de moralisação e de desenvolvimento do ser social, que é a collectividade, e por conseguinte a grande aspiração da imprensa.

No entretanto que S. Exc. o Sr. Barão de Caiará, que é pernambucano, se inspire nos verdadeiros interesses da provincia, é o que desejamos.

INTERIOR

Gabinete 10 de Março

(Do *Diario de Belem*)

Noticia o telegrapho que o Gabinete 10 de Março deixou o poder e pertence hoje á historia, coberto de glorias immorredouras, glorias talhadas pelo cinzel do patriotismo.

O Sr. conselheiro João Alfredo foi inquestionavelmente um ministro de merito superior, um cidadão prestante e que é credor do amor dos seus concidadãos, senão por muitos e muitos actos aliás meritorios, ao menos pela cruenta coragem com que arcou contra os interesses particulares, que prejudicavam os brios da patria, ha tanto tempo abandonada no seio das sociedades cultas, como um elemento indecoroso e incompativel com os principios e direitos aceitos pela civilisação contemporanea.

S. Exc. revolucionou o coração do povo, dando-lhe a igualdade civil no mesmo acto em que a liberdade era acclamada do norte ao sul do imperio!

Hoje podem os ex senhores lamentar os effeitos da lei 13 de Maio, podem pedir indemnisação dos seus direitos garantidos pela Constituição do Imperio, póde attento o movimento da opinião democratica em todas as provincias especialmente no sul, rezar-se o *confiteor* politico na Capella Imperial de S. Christovão, póde mesmo em virtude dos acontecimentos que assistimos e que se hão de dar arrecear-se o commercio de nossa praça, o que sempre succede a todas as nações em identicas circumstancias; mas verdade é que a luminosa Lei 13 de Maio é um reducto de liberdade publica, é o ponto de partida nos tempos actuaes para commettimentos altamente victoriosos para o povo brasileiro, que tem direito irrecusavel de ser feliz, completamente livre e verdadeiramente soberano não só pela igualdade civil, como pela igualdade politica, direito este caracteristico de povos americanos.

A Lei 13 de Maio é um pendão honroso levantado nas terras do Brazil e que prova o andamento da sua civilisação; e pois, o Gabinete 10 de Março, que tanto lutou contra as conveniencias de alguns amigos prestimosissimos, sobre ter o merito da coragem civica muito rara em politica, se constituio batedor das liberdades publicas, tão almejadas nas campanhas empenhadas pela massa popular sempre militante, perseverante e triumphante!

O *Diario de Belem* acompanha ao Gabinete 10 de Março até as portas da historia e o applaude com o fervor, que sómente o patriotismo sabe inspirar ao espirito incansavel e verdadeiro.

O 7 de Junho

(Do *Constitucional*)

Eis como foi recebido pela imprensa da côrte o ministerio 7 de Junho, o Messias desejado das nações:

Diario de Noticias. — « A organisação ministerial, com que acabamos de ser surprehendidos, constitue um tal portento, uma tal quinta essencia de palacianismo, que excede os limites da imaginação nos espiritos mais pessimistas. Os novos ministros da guerra e do imperio não representam nada neste paiz, senão a côrte imperial com a qual tambem se acha em relações de semi affinidade o terceiro ministro extra-parlamentar, que, na pasta da marinha, concorre para a formação do estupendo gabinete

Podemos assegurar que essa combinação gerou-se e nasceu hontem de noite mesmo em Petropolis, não tendo os novos ministros da guerra e da marinha sido apresentados aqui pelo organisador aos amigos politicos com quem conferenciou.

. . . .

O ministerio 7 de Junho é um attentado incrivel contra o partido liberal, que, se não se levantar em peso contra essa invasão transparente da corôa na situação agora inaugurada, terá merecido a honra de inscrever-se entre os instrumentos do imperio contra a nação.

Ainda não tornamos a nós do espanto desta noticia, que derrama sobre este novo periodo politico uma triste claridade reveladora de futuras lutas, das quaes ha de sahir, em muito menos tempo do que até hontem se suppunha, a revolução republicana.

Temos anciedade em ver como a minoria liberal da camara dos deputados receberá esta desautoração do partido, que, se acceitar como expressão dos seus sentimentos o novo governo, não será mais o partido da liberdade constitucional, mas o do imperialismo desmascarado.

Aqui está verificada a preliminar que no *Diario* de 3 do corrente denunciamos ao paiz sob o titulo de *Reacção*, mas o que então ninguem sonhava é que, não se tendo os estadistas conservadores submettido a esse papel, coubesse aos liberaes a missão de envernizal-o. »

O Paiz. — « Emfim está inaugurada a situação liberal! Emfim está organizado o novo ministerio presidido pelo Sr. Visconde de Ouro Preto.

Esta situação e este ministerio não são, como se sabe, um producto parlamentar: são, como todos os actos politicos emanados do poder moderador, um producto do governo pessoal, um effeito da dictadura monarchica exercida embora muito constitucionalmente.

. . . .

Presume-se geralmente, que o novo ministerio terá apoio parlamentar para viver conjunctamente com a camara dos deputados até o termo da sessão legislativa, que neste anno corresponde ao termo da legislatura

Isto é, espera-se que os conservadores ou pelo menos uma boa parte delles apoiarão o ministerio liberal do Sr. Visconde de Ouro Preto.

Temos visto tantas cousas extraordinarias que mais esta não nos causará admiração

O facto, se elle se der, provará apenas que os dous partidos governamentaes faltam ao mesmo tempo a orientação politica e a orientação moral.

O governo parlamentar assim exercido fica sendo apenas uma delegação da corôa. »

Diario do Commercio. — « A não entrada para o gabinete liberal do amparo das mais adiantadas e arrojadas idéas, apresentadas ao ultimo congresso desse partido em lugar de passar o publico que, como nós é indifferente ao movimento dos partidos politicos desse paiz; mas observa as coherencias e tendencias desses partidos, maxime quando francamente exhibidas pelos seus orgãos na imprensa. »

Cid de do Rio. — « O Imperador organisou, hontem, definitivamente o ministerio, que vai ser presidido pelo Sr. Visconde de Ouro Preto.

Havia S. Exc. combinado com os seus amigos um ministerio e desceu de Petropolis com outro.

. . . .

Parece-nos um erro a nomeação de ministros militares. Nenhum presidente do conselho tem a hombridade de ser neutro na escolha dos generaes, a quem confia as pastas, e dahi a divisão do exercito em partidos militantes, e a transformação dessa corporação, que deve ser imparcial e obediente, em corporação politica activa e armada. Pensem bem, accentuamos, nos perigos que vão correr. As baionetas só podem carregar sem ferir a honra da patria. Mas não acontece o mesmo com os partidos. O mais forte quer sempre ser o arbitro dos direitos. O meio de disciplinar o exercito é ser neutro e justo.

Que o pensamento palaciano se converteu em idéa fixa, prova o a actual organisação

Dir-se-ia que o Sr. Visconde de Ouro Preto teve vexame de si proprio, curvando a cabeça á exigencia imperial; não se esconde de amigos uma resolução espontanea e digna.

O ministerio 7 de Junho, portanto, não é um delegado do partido liberal; mas uma commissão armada de palacio. »

*

Novidades. « E' claro e manifesto que o ministerio que inaugura a situação liberal nada mais é senão um producto genuino da politica imperial, a que o Sr. Visconde de Ouro Preto se submetteu compromettendo desta arte e definitivamente o seu partido, suspeitado com os melhores fundamentos de reactor e aulico.

. . . .

Mas o partido liberal, como vai receber este verdadeiro «pastel d'el-rei»? Sujeita-se ao annullamento com que o distingue o throno, ou reage contra elle? Os deputados liberaes, que acabam de ser desprestigiados pela corôa, vão receber com sorrisos esta feitura della?

E os ministros que aceitaram pastas, quando ainda não se fallava nesse enxerto imperial, subordinar-se-hão a esse acto da corôa que os abate e humilha, pois significa o desprezo das duas vontades e opiniões?

E o Sr. conselheiro Saraiva, que não nutre illusões sobre a sorte da monarchia e que pensa ser necessario conceder largas liberdades ao povo, vai sanccionar esse acto que é a interferencia directa da corôa contra a nação e o desprestigio total do systema parlamentar?

E a nação, finalmente, vai dormitar á sombra dessa arvore germinada e crescida nas estufas imperiaes? »

*

O Dia. — « A situação é liberal-liberalissima. O programma do ministerio prova-o á saciedade. Queira Deus que o gabinete não vá além do que promette, dando ao povo, como em 1 de Janeiro uma saraivada de balas.

Desconfiemos da prodigalidade dos novos — elles são capazes de estender as dadivas até o cemiterio, se não forem a mais — se não derem a outras mãos o paiz. Entretanto, como parecem vir com intenções amigaveis, esperemos, mas como sentinellas armados. A' primeira traição, a primeira insidia... porte-se cada um como entender.

Nós é que não mettemos a mão na cumbuca. Os mortos do vintem tiveram tambem promessas largas e ganharam apenas o que todo o mundo sabe — bayonetas e balas... e um lugar na vala commum.

Dahi... é possivel que os liberaes, sob o commando de S. M. *le roi* façam as cousas com com mais decencia agora.

Esperemos pelos acontecimentos, mas... prevenidos. »

*

O Escandalo. « Que importa a feição palaciana do novo gabinete!

Tanto melhor!

Como republicano, exulto de jubilo desta attitude do Sr. Visconde de Ouro Preto; começa de joelhos aos pés do throno o homem que pretende esmagar a republica.

Como annuncio da resposta que ha de ter da nação, e principalmente da sua provincia, ahi está a eleição senatorial mineira, onde as candidaturas republicanas triumpham. »

A Revista Illustrada na ultima pagina representa o Sr. Visconde de Ouro Preto, recebendo afagos do imperador, que tem na mão a lista da organisação ministerial, e rasgando o programma do partido liberal. O imperador e o presidente do conselho calcam aos pés a federação rodeados de bayonetas.

O *Jornal do Commercio* e a *Gazeta de Noticias* abstiveram-se de dizer o que pensam. Nem palavra; apenas noticiam como tinha ficado organisado o ministerio.

*

Não commentaremos esta enthusiastica recepção; tão eloquentes são as palavras que transcrevemos, que deixamos ao criterio do publico aprecial-as

Noticias do sul

Eis o resumo das noticias de que foi portador o paquete nacional *Alagoas*:

Rio Grande do Sul

Datas até 1 de Junho:

Sob a epigraphe *Temporal desfeito* encontramos no *Correio Mercantil* de Pelotas, em data de 28 do mez passado, o seguinte:

« A's 10 horas da manhã de domingo, depois de ter escurecido tanto, que, em algumas casas, foi preciso trabalhar com auxilio da luz de lampeões e velas, desabou sobre esta cidade uma chuva extraordinaria, acompanhada de relampagos e trovões.

« A enorme carga d'agua prolongou-se sem interrupção até alta hora da noite, alagando as ruas, a Varzea, todas as estradas e enchendo os arroios que cercão a cidade.

« Das 3 para as 4 horas da manhã de segunda feira, cessando a chuva completamente, desencadeou-se um violento tufão de sudoeste, que produzio immensos estragos.

« Muros, arvores e cercados cahiram em quantidade

« O bello arvoredo da praça municipal não foi dos que menos soffreram

« Nos quarteis do lado do passeio, que segue pela rua General Victorino, cahiram eucalyptus, acacias e outras arvores já crescidas e que embellezavam aquelle aprazivel sitio de recreio.

Os terrenos da Varzea e os marginaes do arroio Santa Barbara estão alagados.

« Pessoa chegada hontem das colonias diz que não ha idéa terem ficado as estradas como actualmente se acham

« Os arroios Retiro e Correntes estão campo fóra e só com grande cautela e difficuldade se o pode atravessar.

« Por toda a parte as aguas cavaram buracos e fizeram atoleiros.

« Imaginem os leitores o que não vai por essa campanha além, sendo certo que todos os arroios já se achavam antes destas chuvas, a transbordar.

« Má divisão faz o céo dos bens quem si encerra.

« O norte do imperio morre á fome, acossado pela secca.

« O sul vê-se em apuro para livrar-se das inundações e das grandes chuvas.

« Com certeza, os generos, alimenticios que nos fornecem as colonias vão subir extraordinariamente de preço, o que não constitue, de certo uma perspectiva risonha.

« No porto da cidade os navios *Thomas Boustead* e *Verandi*, que se achavam ancorados, e primeiro no trapiche S. Pedro e o segundo no do Companhia do Gaz, garraram e foram parar muito longe da amarração, no meio do rio S. Gonçalo.

« Em um dos armazens da estrada de ferro, a chuva avariou cargas alli em deposito e, penetrando em um vagão, cuja tampa o vento arrebentara, molhou igualmente a carga que elle continha

« E' provavel que as enxurradas tenham, como de costume, produzido sensiveis estragos no percurso da linha para Bagé.

« Entretanto, até agora não temos noticia alguma delles. »

O temporal causou tambem grandes estragos no Rio Grande.

— Os jornaes desta cidade trazem circumstanciada noticia da viagem do paquete *Grande Rio* que, vindo de Montevidéo, apanhou o temporal.

A's 7 horas da noite de 26 começou a soprar o vento L. na altura do Cabo de Santa Maria; ás 10 horas, depois de ter o paquete montado a ponta de Castilhos, o vento rondou para LSE., recrudescendo sempre e successivamente correndo para SE. e SSE., firmando-se ás 2 horas da madrugada de 27 ao Sul, de onde desencadeou-se com grande impetuosidade.

As serras de mar eram medonhas e o paquete supportava valentemente o temporal.

A's 4 1/2 horas, porém, grossas vagas chocaram o leme, resultando desse choque ficar partido o guardrope de ferro do mesmo leme, do lado de bombordo.

Immediatamente o navio ficou atravessado á vaga, sendo quasi impossivel qualquer trabalho para se substituir o guardrope partido pelo das rodas do leme á pôpa, por causa dos movimentos desordenados do navio, que nenhuma firmeza offerecia aos corajosos tripolantes.

Por duas vezes os tripolantes, que se empregavam a concertar o guardrope partido, foram arrojados ao convés pelas fortes vagas; e só pelo muito denodo da parte delles conseguio-se, depois de duas longas horas de insano trabalho, governar com a roda da pôpa, porque diversas talhas do cabo novo de linho, que se empregaram para tentear o governo, rebentaram.

O panno de prôa, que poderia servir para fazel-o arribar, antes de ser içado ficava em pedaços.

As casas da tolda, na prôa, o corrimão de ambos os lados tambem a pôa, estáes de aramda mastreação, quarteis dos porões, rancho dos marinheiros, ficou tudo inutilisado.

A camara e camarotes dos passageiros, assim bem como os porões de carga, foram invadidos pelo mar.

Tudo quanto existia no convés, como capoeiras, depositos d'agua, sobresalentes da machina, bancos de carpinteiros, etc., soffreu avaria, sendo muitos arrastados pelo mar.

As vagas eram tão medonhas, que batiam no costado, galgavam o convés despejavam-se pelo bordo opposto; e depois de o navio ser mettido em capa, trabalhando a machina a menos de 1/4 de força, assoberbavam no pela prôa, vinham quebrar-se proximo ao passadiço, onde sitiava a casa do leme, e, varrendo todo o convés, desciam pela pôpa.

— A commissão de melhoramento da barra, que do Rio Grande sahio para Jaguarão, no dia 11, effectuou no mesmo dia o balisamento da barra do S. Gonçalo, empregando nesse trabalho o batelão a vapor que levava a seu bordo as boias e outros materiaes.

No dia 3 partio do porto de Pelotas e levantando a planta geral do Rio S. Gonçalo chegou á noute do mesmo dia em frente a ilha do Sangradouro; no dia 4 continuou o balisamento até a Ponta Alegre depois de determinada a posição geographica do lugar denominado Xarqueadas; á tarde entrou na lagôa Mirim e deu fundo na foz do rio Jaguarão ás 11 horas da noute.

No dia 15 continuou o trabalho do levantamento da planta geral do rio, tendo de manhã determinado tambem a posição geographica do marco brazileiro na proximidade da barra de Jaguarão; ás 2 horas da tarde o vapor *S. Pedro* fundeou em frente ao porto da cidade.

Logo após a chegada, o engenheiro-chefe fez naquella lanchinha um reconhecimento ligeiro do porto da cidade e da volta do *Tigre*, indo até á xarqueada do Sr. Velasquez.

O Dr. Ernesto de Otero acaba de chegar dalli e seguirá no vapor *Jaguarão* para Porto Alegre, fazendo varios balisamentos na Lagoa dos Patos

O Dr. Azambuja ficou em Jaguarão em trabalhos da commissão, os quaes, por emquanto, limitam-se a estudos preliminares, devendo projectar brevemente os definitivos; sua attenção concentra-se preferentemente nas pedras do porto da cidade e no banco dos Castelhanos, devendo os trabalhos geraes principiar pela dragagem do Sangradouro.

A commissão vai estabelecer-se na barra do rio Jaguarão, effectuando estudos relativos á Lagôa-Mirim, onde installará uma grande balisa.

— De S. Vicente escreveram para o Livramento o seguinte:

« Mais uma vez as chuvas nos prenderam em S. Miguel por occasião das duas maiores enchentes deste verão.

« Esta, no rio Jaguary e Toropy, foi superior a todas. No Passo do Rosas as aguas levantaram o mato deste lado com uma camada de terra de 8 palmos para cima. Levantaram casas, carretas, deixando muitos lugares, sobre as voltas do rio, onde batem as aguas, completamente em ruinas com excavação e muitos despojos das aguas.

« Na costa do Jaguary, no rincão de S. Xavier, a enchente levantou duas ou tres carretas carregadas de casas, perecendo um dos conductores, salvando-se dous que atiraram-se a nado e alcançaram o mato á distancia de uma quadra e treparam em uma arvore, onde foram salvos dous dias depois. Outras muitas desgraças terão havido que ainda são ignoradas

« Uma das victimas do prejuizo foi Ladovino que mora alli ha perto de 20 annos; entretanto, se não tivesse uma canôa, teria perecido com toda a familia, pois, no dia seguinte, só um esteio existia como vestigio de seu arranchamento! »

A alfandega do Rio Grande rendeu no mez passado 214:687$564.

Em igual mez do anno passado 133:019$897

Mais agora 81:667$667.

A mesa de rendas arrecadou 31:343$348.

Em igual mez do anno passado 23:095$225.

Mais agora 8:238$123.

Falleceram: no Rio-Pardo, o tenente coronel Israel Ferreira d'Avila; em Jaguarão, Antonio José de Oliveira Leitão; em Alegrete, o coronel José Fernandes Ornellas; em Estreito, Vasco Coelho Lopes.

Paraná

Datas até o 1º de Junho.

No dia 26 do mez passado, por volta das 9 horas da noite, cahio sobre a cidade de Coritiba um tufão acompanhado de chuva violenta que produzio alguns estragos.

Um dos engenhos do Bariguy foi descoberto ficando a metade do edificio quasi inutilisada No Bairro Alto um grande galpão, concluido havia 15 dias e onde achavam-se alguns animaes muares e um rebanho de carneiros, foi atirado por terra pela ventania, maltratando muito uns dos animaes e matando cerca de 40 carneiros.

Na circumvizinhança da capital, muitos cercados e telheiros desabaram.

No dia 11 do mez passado foi assassinado o inspector do quarteirão do Varadouro, districto de Suneraguy, termo de Paranaguá. O assassino apresentou-se aos subdelegados de Superaguy e Guarakessaba, que não o prenderam por não haver nessas localidades prisão a que pudesse ser recolhido!

Em Castro foi capturado o criminoso David Pinto, pronunciado em 1881 na mesma cidade no art. 193 do codigo criminal.

Minas Geraes

Datas até 11 de Junho.

E' conhecido o seguinte resultado da eleição para senador, procedida em 403 collegios;

Dr. Felicio dos Santos (R)	5.287
Dr. João Penido (R)	4.925
Dr. Horta Barbosa ( )	4.784
Dr. Honorio Brandão (R)	4.719
Dr. Carlos Peixoto (C)	4.588
Dr. Barros Cobra (C)	4.454
Dr. Cesario Alvim (R)	4.291
Conselheiro Carlos Affonso (L)	3.729
Dr. Fidelis Botelho (L)	3.636
Xavier da Veiga (C)	3.497

Depois de longos annos de atroz soffrimento falleceu em Passos (Minas) o Revm. conego Francisco Pinheiro de Ulhôa Cintra, tio dos Srs. Barão de Jaguará e Dr. Delfino Cintra.

O conego Cintra foi vigario de Passos por muitos annos.

Ha muitos annos que soffria de paralysia geral que o levou ao tumulo.

S. Paulo

Datas até 11 de Junho

Tomou posse o presidente Couto de Magalhães.

O seu primeiro acto foi mandar retirar o revolver do equipamento dos urbanos.

O Dr. França Carvalho declarou-se republicano.

Reunio-se a assembléa geral da Companhia S. Paulo e Rio e resolveu distribuir dividendo de 7 %.

Rio de Janeiro

Datas até 11 de Junho.

O *Jornal do Commercio* dá nos seguintes termos noticia do fallecimento do Visconde de Lamare:

Falleceu e sepultou-se hontem este honrado e prestante servidor do Estado.

Filho legitimo de Joaquim Raymundo de Lamare e de Bernardina de Senna Lamare, Joaquim Raymundo de Lamare nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 15 de Outubro de 1811. A 16 de Setembro de 1826 assentou praça de aspirante a guarda marinha, sendo promovido successivamente a guarda marinha em 1827, a 2º tenente em 1832, a 1º tenente em 1837, a capitão-tenente em 1842, a capitão de fragata em 1852, a capitão de mar e guerra em 1854, a chefe de divisão em 1856, a chefe de esquadra em 1864, a vice-almirante em 1867, e a almirante graduado em 1876; sendo reformado no posto de almirante a 30 de Março de 1882.

Servio com distincção na divisão naval em operações no Rio Grande do Sul, na esquadra que operou no Rio da Prata e no commando do terceiro districto naval.

Foi incumbido de organisar a defesa do Rio Amazonas; devendo, em circumstancias extraordinarias, assumir o commando militar de todas as forças de mar e terra nas provincias do Amazonas e do Pará, afim de repellir qualquer offensa aos direitos e soberania da nação.

Exerceu os cargos de inspector do arsenal de marinha e ajudante general da armada.

Foi membro do conselho naval, conselheiro de guerra e conselheiro de estado extraordinario e depois ordinario.

Pela provincia de Matto Grosso, foi eleito deputado á assembléa geral nas legislaturas 11ª e 12ª.

Tendo sido incluido em primeiro lugar na lista triplice apresentada á corôa para o preenchimento da vaga deixada pelo conselheiro Herculano Ferreira Penna, o senado, em sessão de 3 de Julho de 1869, annullou a eleição; na nova lista não figurou o seu nome. Mais tarde, a provincia de Mato Grosso deu-lhe o primeiro lugar na eleição a que alli se procedeu para preencher a vaga deixada pelo Visconde do Rio Branco. Foi nomeado senador por carta imperial de 11 de Fevereiro de 1882.

Foi ministro da marinha no gabinete de 30 de Maio de 1862 presidido pelo Marquez de Olinda e no de 6 de Junho de 1884, presidido pelo conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

Por decreto de 13 de Junho de 1888 foi nomeado Visconde de Lamare.

Era gentil homem da imperial camara, official da imperial ordem do Cruzeiro, commendador da Corôa de Ferro, da Austria, da Legião de Honra, da França e de Nosso Senhor Jesus Christo, de Portugal, dignatario da Rosa e gran cruz das de S. Bento de Aviz e Ernestina, da casa de Saxe.

A seu pedido, não se lhe fizeram honras funebres militares no enterramento, mas durante o dia conservaram a bandeira em funeral as repartições da marinha, os vasos de guerra e as fortalezas, dando estas os tiros do estylo.

O senado e a camara resolveram que se inserissem nas suas actas votos de pezar, nomearam commissões para os representar nas ceremonias funebres e suspenderam as sessões.

No sahimento tomaram parte os membros do ministerio senadores, deputados, generaes, officiaes da armada e do exercito e muitos representantes de outras classes sociaes. »

— Por ser o dia 11 o anniversario do glorioso combate de Riachuelo, em que a marinha de guerra brazileira conquistou memoravel triumpho, o Sr. ministro da guerra, Visconde de Maracajú, mandou, ao meio dia, o seu ajudante de ordens comprimentar os Srs. ministro da marinha e armada.

O Sr. Visconde de Maracajú tambem mandou, á mesma hora, tocar no saguão da secretaria de estado dos negocios da marinha as tres bandas de musica dos corpos de infantaria da guarnição da côrte.

No dia 11, ás 11 horas da manhã, effectuou-se na secretaria de estado dos negocios da marinha, a apresentação dos chefes das repartições, commandantes das divisões, dos navios e officiaes da armada, ao Sr. Barão de Ladario, que recebeu os seus subordinados declarando-lhes que estava prompto a servir a todos dentro da lei e de todos esperava dedicação ao serviço publico, e que não tinha como ministro prevenção alguma com seus camaradas não influindo no desempenho de suas funcções a lembrança de quaesquer desaveoças.

S. Exc. apertou a mão a todos os officiaes presentes.

— O Sr. chefe de divisão Eduardo Wandenkolk assumio o commando da divisão de cruzadores.

No dia 10 foi publicada em ordem do dia á armada a seguinte circular do Sr. Barão do Ladario, ministro da marinha:

« Nomeado por decreto de 7 do corrente para as funcções de ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, no gabinete presidido pelo Exm. Sr. Visconde de Ouro Preto, venho exercel-as com o proposito de inteiramente servir a causa do paiz, impondo-me a mais stricta obediencia das leis e regulamentos e obrigando a que sejam observados por todos aquelles que são subordinados a meu cargo.

« O gabinete, certo de que regendo esta norma não encontrará senão o apoio sincero de

ILEGÍVEL

todos os brazileiros, e com especialidade dos funccionarios publicos, civis ou militares confia em que se desobrigará com menos embaraços da grande responsabilidade que tomou sobre seus hombros, obedecendo aos elevados intuitos que o trouxeram a dirigir os negocios da alta administração do Imperio. »

— O Sr. ministro da marinha, Barão do Ladario mandou dar a gratificação de 2:000$000 ao 1.º tenente Carlos Vidal de Oliveira Freitas pelos seus trabalhos, sob o titulo « Elementos de direito internacional e maritimo.

— O Sr. brigadeiro José Simeão de Oliveira assumio o commando geral de artilharia durante a ausencia de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, continuando secretario do mesmo commando o Sr. major do estado maior de artilharia Antonio Francisco Duarte.

— O Sr. major do corpo de engenheiros Luiz Antonio de Medeiros, ajudante da escola de tiro do Campo Grande assumio o commando interino.

— Assumio, interinamente, o cargo de ajudante-general do exercito o brigadeiro Floriano Peixoto.

— O Sr. chefe de divisão Luiz Maria Piquet apresentou-se a 10 ao Sr. ministro da marinha por ter deixado o commando da divisão de encouraçado e assumido o cargo de ajudante-general da armada na ausencia do Sr. Barão de Corumbá.

O Sr. Barão do Ladario mais tarde foi ao quartel-general comprimentar o Sr. chefe de divisão Piquet.

— O Sr. conselheiro chefe de divisão Manoel Carneiro da Rocha assumio o cargo de commandante da divisão de encouraçados.

— Os officiaes dos corpos da guarnição da côrte e do corpo militar de policia, precedidos das respectivas bandas de musica, foram a 11 comprimentar o Sr. Visconde de Maracajú, ministro da guerra.

As administrações do arsenal de guerra da côrte e do Laboratorio do Campinho, os officiaes da Escola de Tiro e do Asylo de Invalidos foram tambem comprimentar o Sr. ministro.

— Assumio o cargo de intendente interino o ajudante da intendencia de marinha o 1.º tenente reformado Manoel do Nascimento Castro e Silva.

—Antonio Bezerra da Silva foi nomeado continuo da repartição.

— Assumio o commando interino da 2.ª brigada o Sr. coronel do 1.º regimento de cavallaria Antonio Germano de Andrade Pinto, o commando deste regimento o Sr. major fiscal João Antonio d'Avila, e o commando do 2.º regimento de artilharia o major fiscal do mesmo Sr. João Carlos Lobo Botelho.

— Falleceu na côrte o commendador José Joaquim Ferreira da Costa Braga, antigo e conhecido negociante d'aquella praça e director da companhia de seguros *Garantia*.

— Em Campos falleceu o alferes honorario do exercito Antonio Lopes Rangel, partidor de fôro d'aquella cidade.

Espirito Santo

Datas até 4 de Junho.

A alfandega arrecadou em Junho 9:559$391.

Em igual mez do exercicio de 1888 arrecadou 18:423$960.

— Falleceu na Victoria, Domingos da Victoria Moraes.

Bahia

Datas até 15 de Junho.

Deixou a administração da provincia no dia 14 o desembargador Antonio Luiz Affonso de Carvalho, passando-a ao presidente nomeado conselheiro José Luiz de Almeida Couto.

A *Gazeta da Bahia* diz :

« Ao deixar hontem a administração da provincia nosso distincto amigo o Exm Sr. desembargador Affonso Carvalho, os deputados provinciaes conservadores e grande numero de outros co religionarios acompanharam o á casa de residencia de seu digno irmão, nosso amigo Dr. Alexandre Affonso de Carvalho, e ahi testemunharam o al o apreço e estima que votam ao illustre e integro magistrado. »

Na apreciação de sua administração, o *Jornal* e *Diario de Noticias* são accordes em que S. Exc. correspondeu á confiança geral, e mesmo de ambos os partidos, caracterisando-se sua administração pela moralidade e justiça de seus actos.

— Constava que teria começo no dia 21 a apuração geral da eleição de senador

— Por acto de 8 do corrente foi concedida a exoneração que pedio o cidadão Lino José Teixeira, do lugar de 1º thesoureiro das loterias e fôra nomeado para substituil-o o cidadão Manoel Gomes Ribeiro.

— A secca continuava a flagellar a provincia.

No dia 11 existiam no deposito á Praça do Ouro 10.282 saccos de farinha; e tendo no dia 12 entrado 1.968 e sahido 585, ficou no mesmo dia o *stock* representado na existencia de 11.695 saccas.

— Eis o resultado final da eleição senatorial :

Barão de Guahy (C)	8.165
Conselheiro João Ferreira de Moura (L)	7.492
Conselheiro Antonio Carneiro da Rocha (L)	7.255
Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes (C)	7.130
Conselheiro Francisco M. Sodré Pereira (L)	6.644
Conselheiro José E. Freire de Carvalho (C)	5.901

Alagôas

Datas até 16 de Junho.

Continuava a funccionar a Assembléa Legislativa Provincial.

O presidente da provincia dirigio o seguinte officio ao juiz de paz do districto de Maceió :

« Sendo esperado no dia 17 ou 18 do corrente, nesta capital, onde tem de desembarcar e demorar-se algumas horas, vindo da côrte do Imperio, em viagem de recreio às provincias do norte, Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, e convindo que tenha elle uma recepção condigna, convido a Vmc. para abrilhantar esse acto e acompanhar a Sua Alteza até o palacio desta presidencia e deste até a ponte do embarque.

Deus Guarde a Vmc.—Sr. capitão José Leocadio Ferreira Soares, 4.º juiz de paz do districto de Maceió.—*J. F. Nogueira Castello Branco.* »

REVISTA ESTRANGEIRA

Pacifico e Rio da Prata

Na côrte havia folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 5 e 6 do corrente mez.

Foi bem recebida pela opinião a mensagem lida pelo presidente do Chile no acto solemne da abertura das camaras, no dia 1.

Segundo esse documento a prosperidade economica da republica firmava-se em bases que asseguram sua futura estabilidade.

As rendas ordinarias produziram em 1888 50.183,938 pesos, quantia excedente em 4,948,377 ao total das despezas ordinarias e extraordinarias. Reunido este saldo aos anteriores accumulados, resulta um total disponivel superior a 25.000,000 de pesos.

As rendas do exercicio de 1890 são estimadas em 56.000 000 de pesos : approximando se o orçamento da despeza de 64.000,000.

A divida interna acha-se reduzida a 23,834.180 pesos ; sendo de 39.748.000 a divida externa.

Em 1887 o commercio de importação e exportação chegou a 168.180,820 e em 1888 a. . . 138.807,633

Neste anno a exportação foi de 78,089,935 pesos e a importação de 60 206,930.

O numero total das escolas foi 1,029 em 1888, com 84,385 alumnos matriculados e a frequencia media de 57,552 ; sendo 480 as escolas particulares, com 26,051 alumnos matriculados.

El Siglo, de Montevidéo, publicou o seguinte telegramma, expedido de Buenos Ayres no dia 3 :

« N'um destes dias apparecerá um decreto dissolvendo a commissão de limites de Missões. Seu chefe, o coronel Garmendia, será encarregado de traçar uma nova linha divisoria da Bolivia, de accordo com o tratado recentemente celebrado. »

Nada de importante occorreu na republica Oriental do Uruguay, depois das ultimas noticias que d'alli tivemos.

— Tinham sido na côrte publicados os seguintes telegrammas :

Buenos-Ayres, 7 de Junho.

O premio do ouro é de 160 1/2.

A quarentena para os navios vindos do Brazil foi reduzida a uma severa inspecção sanitaria.

O governador, os ministros e o intendente de Mendoza propõem levantar-se um emprestimo de dez milhões de pesos para o melhoramento da cidade.

O governo vai mandar um delegado ao congresso dos alienistas, em Paris.

Noticias recebidas aqui annunciam que o vapor *Porto Nuevo* deu á costa na Noruega, perto de Virewad, e fez se em pedaços. O carregamento está perdido, mas foram salvos os passageiros e a tripolação.

Montevidéo, 7 de Junho.

Os militares apresentam, pelo seu jornal, como candidato á presidencia, o coronel de Leon.

O governo deliberou fazer representar a republica na exposição de Buenos-Ayres, em 1890.

Buenos-Ayres, 7 de Junho.

Pedio demissão de governador da provincia de Mendoza o Sr. T. Benegas.

Buenos-Ayres, 8 de Junho.

Por decreto presidencial foram nomeados :

O Sr. Maximo Ruiz, governador da provincia de Santiago del Estero.

O Sr. Oscar Guinaza, governador interino da provincia de Mendoza.

O contracto assignado entre o governo e o Sr. Emilio Bickert para estabelecimento de um cabo submarino, entre Buenos-Ayres e a Europa, foi enviado hoje á camara dos deputados.

Valparaiso, 8 de Junho.

Perdura a crise ministerial.

O Sr. Guadarilha continua a encontrar difficuldades em organisar ministerio.

Buenos-Ayres, 8 de Junho.

O premio do ouro bancario é 60 % e particular 60 1/4 %.

O Sr. Guinaza foi nomeado governador da provincia de Mendoza.

Tem augmentado a epidemia da diphteria em Cordova.

Em Tucuman foi boa a colheita de canna.

Abrio-se uma subscripção para fazer-se a trasladação dos restos mortaes do general Paunero.

Montevidéo, 8 de Junho.

O senador Carve combateu no senado o projecto que concede garantia ás letras hypothecarias do banco nacional.

Por ordem do presidente da Republica foi preso o coronel Rolando Campos ; ignora-se o motivo.

A companhia italiana Pasta segue para o Rio de Janeiro.

Buenos-Ayres, 9 de Junho.

Um navio de guerra argentino recolheu a seu bordo os tripolantes da barca ingleza *Cambria* que havia sossobrado em alto mar.

Montevidéo 9 de Junho.

O coronel Rolando Campos foi preso por ter desobedecido ao chefe politico de Flores.

SCIENCIAS E LETTRAS

Bibliographia

Codigo Criminal Brasileiro. Commentario philosophico—scientifico em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo advogado Dr. João Vieira de Araujo, lente cathedratico de direito criminal, inclusive o militar, na Faculdade de Direito do Recife e juiz de direito avulso.— Fasciculos n. I a IV.

Chegam-nos do Recife os quatro primeiros fasciculos do mais notavel commentario que do nosso Codigo Criminal se tem feito no Brazil. Prefacia-o o editor com estas singelas palavras : «Os estudos especiaes do auctor naquella cadeira (de direito criminal) e os seus conhecimentos da legislação na qualidade de magistrado outr'ora e hoje de advogado asseguram o cabal desempenho da tarefa de que se encarregou. O plano da obra é destinado a aproveitar ao mesmo tempo ao ensino da materia e as necessidades praticas do fôro. » E não disse tudo. O commentario do Sr. Dr. Vieira de Araujo é a franca e sincera adaptação do nosso Codigo ás doutrinas da moderna criminologia, cujo inicio e progressos se incarnam nos estudos de Lombroso, Ferri, Garofalo, Pessina, Bruno Bataglia, Tolomei, Puglia e tantos outros, cada qual mais illustre, desses altissimos talentos, que, arrancando o direito criminal dos nevoeiros da metaphisica, têm porfiado em assaltal-o em dados humanos, fornecidos pela antropologia e sociologia acerca do homem e da sociedade dos homens. E é agradavel, é satisfactorio ao espirito nacional apreciar quanto o genio do principal auctor da lei criminal de 1830, o grande estadista Bernardo Pereira de Vasconcellos, antevio e estampou na sua obra principios e regras que, só muitos annos mais tarde foram reconhecidos como verdadeiras e fecundas doutrinas da sciencia criminal. E o A. não se descuida de patentear as excellencias do nosso Codigo, justificando-a, salvo questões de detalhe, nos grandes lineamentos de um systema que tem despertado a attenção dos mais illustres escriptores do direito criminal na Europa.

Nos quatro primeiros fasciculos que temos diante dos olhos, e devemos á obsequiosidade do eminente professor da faculdade do Recife, estudam se os arts. 1º, 33, 308 a 310 do Cod. Crim., a L. n. 2615 de 1875, os arts. 2º e seus §§ 3º, 16 § 8º, 18 § 1º do Cod e o art. 19 da L. n. 2033 de 1871, dando lugar aos seguintes topicos :

Denominação e divisões do Codigo,

A lei criminal como fonte do crime e da pena,

A retroactividade da lei penal,

A territorialidade da lei penal no sentido politico e não geographico,

A efficacia internacional da lei penal.

A extradição,

A lei criminal em relação á condição das pessoas,

A unidade de expressão para designar o crime,

O conceito legal e philosophico do crime,

A tentativa e questões connexas,

O abuso do poder,

A ameaça,

O conceito juridico do crime ; livre arbitrio imputabilidade ou criminalidade,

Delinquentes dolosos ; premeditação,

Crimes involuntarios ou culposos.

E', como se vê, diminuta quota da parte geral do Codigo ; mas vê-se tambem, e já, como essa parte está sendo tratada pelo emerito professor, sob um aspecto novo, original, profundo, e comprehensivo de todas as questões levantadas pela *nuova scola* italiana acerca do *homem deliquente* do poder social de o punir, do crime como entidade concreta, da pena e seus escopos para os fins ultimos da regeneração do individuo, ou de sua eliminação, e consequente bem estar da sociedade.

O crime, só por si, é uma abstracção. Não ha crimes ; ha criminosos. Não se pune o facto ; pune-se quem o praticou, e segundo as circumstancias em que o praticou. Essas proposições, já de si evidentes, e de perfeito accordo com as prescripções do Codigo Criminal do Brazil, cavam rasgado sulco entre as escolas classica e positiva e determinam o criterio da penalidade nos variadissimos casos da applicação da lei.

Não nos abalançamos á critica do trabalho do Sr. Dr. Vieira de Araujo, sinão a uma simples noticia bibliographica, apanhando aqui e alli uma ou outra questão de tantas magistralmente por elle discutidas e resolvidas. Nem nol-o permittia a nossa insufficiencia : e por isso, limitamo-nos á exposição das suas doutrinas, reservando-nos o direito de dissentir de suas apreciações, aliás em um ou outro ponto, como adiante se verá.

Principia o A. por justificar a denominação, tão e sem razão criticada, do *codigo criminal*, adoptada pelo legislador patrio, de preferencia á de *codigo penal*, geralmente adoptada em outros paizes. Resolvendo que melhor seria a divisão do codigo em duas grandes partes, comprehendendo a primeira, a *geral*, os crimes e as penas *in genere*, e a segunda, a *especial*, os crimes e as penas em *particular*, divididos aquelles em publicos, particulares e policiaes, reconhece que o nosso (não se esqueça que data de 1830) está de accordo com os codigos modernos de 1871 para cá ; e lembra que, em futura revisão se substitua a palavra *crime* pela palavra *criminoso* e se adopte unidade de expressão para designar qualquer violação punivel da lei penal.

Entrando no estudo do art. 1º, acha na lei a fonte do crime e da pena, bem entendido, porém, que nella se não determina o crime arbitrariamente ; ao contrario, é como tal reconhecido qualquer facto que, por sua natureza, deva entrar em semelhante cathegoria. *Nullum crimen sine lege* : principio supremo, gravado já na Constituição do Imperio, quando, no art. 179 § 1º, estatuio : « Nenhum cidadão póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa sinão em virtude da lei », e sanccionado pelo Cod. Crim., quando no art. 180, prohibe « impedir que alguem faça o que a lei permitte, ou obrigar a fazer o que ella não manda. »

Discute si póde o *costume* substituir ou supprir nas lacunas da lei criminal, decidindo pela negativa. *Nulla pœna sine lege*

No tocante á não retroactividade da lei penal, a legislação criminal patria, isto é, o Codigo e a Lei complementar n. 2615 de 4 de Agosto de 1875, abrangendo todos os aspectos da sua efficacia extensiva, está de accordo com as codificações europeas mais recentes A questão é pelo A. discutida sob todas as faces, já perante a sciencia, já perante o texto escripto : influencia da lei sobre facto passado e nella não comprehendido ; revogação ou derogação da lei sobre facto passado por ella anteriormente considerado ; modificação da penalidade na lei nova ; applicação de penas maiores ou menores ; conflicto de duas ou mais leis sobre o mesmo facto ; lei interpretativa e sua influencia sobre o principio da não retroactividade etc. E' um dos melhores trechos da obra.

A *territorialidade* da lei criminal occupa duas paginas succulentas, ás quaes seguem-se as questões da *extra-territorialidade* e da *ultra territorialidade* : vocabulos, quasi barbaros, arranjados pela necessidade das cousas, mas imprescindiveis para a exacta comprehensão dos factos que se ligam a idéa que representam.

Segue-se a *extradição*, a *condição das pessoas* em frente da lei criminal e a *unidade de expressão* para designar o crime, terminando-se assim o estudo do art. 1.º do Cod. Crim.

O art. 2.º é a definição do crime nos seus quatro aspectos, a saber :

a) acção ou ommissão ;

b) tentativa ;

c) abuso de poder ;

d) ameaça.

São, na realidade, quatro noções irreductiveis : e aqui se manifesta a nossa divergencia com o A., que considera escusados, e nós entendemos perfeitamente justificados, os §§ 3.º e 4.º do cit. art. do Codigo patrio. A'cerca dos dois primeiros pontos, trazem o 2.º e o 3.º fasciculos dois excellentes estudos sobre o conceito do *crime* sob os pontos de vista philosophico e legal, e sobre a tentativa, considerada em si e nas questões que a ella se prendem, entre as quaes têm particular desenvolvimento a dos *meios inidoneos* e a do *crime falho* ou *frustrado*.

Quanto á *ameaça*, sendo, diz o A., uma *acção, criminosa*, reduz-se o seu conceito ao 1.º membro da classificação ; e portanto, é ociosa a disposição do § 4.º do art. 2.º do Codigo. Mas, não é assim ; não nos parece, ao menos. A ameaça não é uma *acção voluntaria contraria á lei penal* ; é a *promessa* ou *protesto* de uma *acção*, qualquer, segundo o caso, de uma *acção voluntaria* contraria á lei penal, seja por meio de ameaças, *scilicet* gestos, signaes, allegorias etc., seja por escripto, seja de palavra, seja por outro qualquer modo imaginavel comtanto que por este modo se torne evidente a intenção criminosa do réo, a sua *temibilidade* para de futuro praticar certo crime contra pessôa certa. E' esse o conceito do art. 207 do Cod. Crim., em termos tão explicitos que não pode pairar a mais tenue sombra de duvida sobre a mente do legislador. E', pois, uma especie differente da dos §§ 1.º e 2.º do art. 2.º ; e o legislador muito sensatamente classificou-a á parte, como noção especial, conceito unico, irreductivel, antes caracterizado pela intenção *ad futurum* que pelo acto material *in præsenti*, ao contrario da acção ou ommissão (§ 1.º), em que primeiro se indaga do facto (processo summario) e depois da intenção (processo plenario). Ainda hoje mesmo, no estado actual do direito criminal (e amanhã, quem for vivo verá quanto estamos atrazados), parece-nos judiciosa, por não dizer necessaria, a classificação do Codigo, no terreno da theoria quando menos.

Quanto ao § 3.º, ao *abuso do poder*, como geralmente se diz, mas não como define o Codigo, estamos certo que o A. ha de ser o primeiro a pôr as cousas no seu lugar, desde que sobre elle insista, com a soberana independencia e a plena illustração do seu cultissimo espirito, o acurado exame com que já nos tem acostumado em excellentes trabalhos juridicos, publicados no *Direito*, em folhetos separados e agora no succulento *Commentario* que occupa a nossa attenção e preenche a nossa instrucção.

Não, não é ociosa, não é inutil a disposição do art. 2.º § 3.º do Codigo Criminal do Brazil. A especie nelle definida é uma, e unica, e só, e irreductivel a qualquer dos outros membros da classificação. Já em 1878, discorrendo no *Direito*, XVII, sobre o valor da circumstancia aggravante da noite, dissemos, em nota final, pag. 211, que « *o poder, cujo uso contra os interesses publicos, ou em prejuizo dos particulares, sem que a utilidade publica o exija*, o Codigo qualifica crime, não é o poder ordinario, consistente em attribuições *marcadas* na lei, porque seria ingenuidade declaral-o depois do § 1.º ; é sim o *poder discricionario, conferido por lei*, como bem diz o Codigo, mas que ella deixou á consciencia e prudente arbitrio do funccionario, nos casos que ficaram fóra da sua previsão, fallivel como toda a faculdade humana. » Esse *abuso do poder* não abrange todos os crimes dos empregados publicos, longa e especialmente indicados, como diz o A., desde o art 129 até os arts. 166, 170 a 172 do Codigo, além de disposições que lhes podem ser applicadas ; refere-se tão sómente ao *poder discricionario*, que a lei confia ao prudente arbitrio do juiz, em todas as ordens de jurisdicções, e que o juiz exerce com excesso, sem attender aos interesses publicos ou á justiça das partes, e sem que utilidade de alguma o exija. E a esse poder refere-se o Codigo em bem raros artigos de sua parte especial.

Com effeito, não ha lei que confira ao empregado publico o poder de prevaricar (art. 129) nem o de peita, suborno ou concussão (art. 130 a 136), nem o de exceder ou abusar da sua autoridade, ou da sua influencia proveniente do emprego (art. 137 a 145, 147 a 152 e outros), nem o de peculato (art. 170 a 172). Tomemos exemplos nos arts. 139 e 140. E' evidente que o juiz, o empregado publico em geral, não pode exceder os limites das funcções publicas do emprego, porque além desses limites elle deixa de ser autoridade e obra *sem poder*. Pela mesma razão, não pode continuar a exercer as funcções do emprego ou commissão depois de saber officialmente que fica suspenso, demittido, removido ou substituido legalmente, excepto nos casos em que a lei o autorise para continuar; pois já *não tem poder* para obrar. São casos communs, da regra, que entram na definição do art. 2º § 1º.

Temos, porém, exemplo do *poder discricionario* no art. 144, que pune o excesso na *prudente faculdade* (é a expressão legal, attenda-se bem) de reprehender, corrigir ou castigar, offendendo, ultrajando ou maltratando, por obra, palavra ou escripto, algum subalterno ou dependente, ou qualquer outra pessoa com quem se trate em razão do officio. Assiste ao juiz, sabe-se, o poder de punir os seus escrivães, partidores, distribuidores contadores, e mais officiaes de justiça com as penas disciplinares de advertencia simples, com censura publica ou comminação de pena, suspensão até 60 dias e prisão até 5 dias, sempre que forem achados em falta não definida peculiarmente pela lei ; porque, então, só pode lançar mão do processo de responsabilidade, pelos treios regulares. Mas, o juiz que, por qualquer leve falta no cumprimento dos deveres do escrivão, impõe lhe sem criterio o maximo da suspensão ou da prisão, delinque, e sujeita-se ás penas do art. 144. E por isso, sempre nos pareceu extravagante um projecto que está na synopse da camara dos Deputados, ou uma representação de escrivães existente na commissão de justiça civil e criminal, para se abolir aquella *prudente faculdade* dos juizes, contra os quaes têm os escrivães o remedio do citado artigo.

E vem a pello lembrar um aviso do governo (não o cito porque nunca dei ao governo a honra de me apoiar em avisos seus para formar opinião como jurisconsulto ou magistrado) que estatue, na hypothese, recurso das decisões do juiz para elle. Deus nos livre de semelhante theoria. Contra o juiz que se excede no *prudente arbitrio, conferido por lei*, para castigar os seus subordinados, têm estes acção criminal, que a lei dá, e da qual só podem conhecer os tribunaes superiores legaes do juiz, em processo regularmente formado. Já se vio, com effeito ! empregado suspenso recorrer para o governo, e este reintegral o nas funcções do emprego, arbitraria e violentamente, com desprestigio da autoridade do superior, nem se quer ouvido. E já se vio superior tão fraco que curvou a cabeça a essa ordem illegal, e cumprio o *ukase*, sem protesto ao menos.

Temos ainda exemplo no art. 156, punindo o superior que deixa de fazer effectivamente responsaveis os subalternos que não executarem cumprida e promptamente as leis, regulamentos e ordens, ou não procedem immediatamente contra elles em caso de desobediencia ou ommissão. Essa obrigação do superior está subordinada a mil considerações que a lei deixou ao seu *prudente arbitrio*, e que podem induzil-o a impôr somente alguma das penas disciplinares legaes, ou mesmo a deixar impune o facto, taes sejam as circumstancias sob cujo imperio foi praticado.

São hypotheses que não entram no conceito geral do crime, definido no art. 2º, § 1º, do Codigo. Nem são *acções*, nem *omissões* voluntarias contrarias ás leis penaes. São actos de *poder discricionario*, não definido, não demarcado não limitado por lei alguma, porém confiado pelas leis civis e criminaes á *prudencia* da autoridade. D'ahi, a necessidade do § 3º do art. 2 tanto quanto são necessarias as definições dos §§ 2º (tentativa) e 4 (ameaça).

E essa doutrina (manda a lealdade que o declaremos) não é nossa : ouvimol a pela primeira vez em 1859, quando, em S. Paulo, estudavamos direito criminal, ouvimol-a do então tambem estudante João Pinto Moreira, a mais vasta e penetrante capacidade juridica que até hoje temos conhecido e a cuja memoria estamos acostumado a prestar todas as homenagens da mais sincera admiração.

O capitulo da *tentativa* é um dos mais completos do *Commentario* de que estamos dando rapida e pallida noticia ; e no do conceito juridico do crime, imputabilidade ou responsabilidade do criminoso (art. 3º do Cod.), examina o A detidamente a questão do *livre arbitrio* sob um ponto de vista novo e profundo. « Verdadeira illusão, » conclue o A., é essa presupposição em que assentam as theorias dominantes e mesmo os codigos, repellida já por Despine, que concedia livre arbitrio ao homem normal, mas não ao delinquente, a quem faltam freio interno para a sua perversidade, faculdade de escolha na ausencia de um instincto bom em lucta com outro mão, a liberdade, em summa, para se deliberar entre o bem e o mal, o mal a que o arrasiam fatalmente a sua organisação, educação, meios de vida e de convivencia social.

Tratando dos delinquentes dolosos e da premeditação dos crimes involuntarios ou culposos, faz o A. um excellente commentario do art. 19 da Lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871, muito para ser lido por juizes e advogados.

Fazemos votos para que o illustrado professor, destacando-se dos seus pares, leve ao cabo a sua magna obra, que tanto têm de scientifica, quanto de patriotica. E', na verdade, pena que a maior parte dos professores das nossas faculdades de direito se não procurem elevar acima das theorias metaphysicas em que foram educados e estejam, ou antes, continuem a estar falseando o ensino superior com doutrinas em que (fazemos justiça á sua capacidade) é impossivel que elles mesmos creiam. E a fé na doutrina, ou por outra, a convicção propria é o unico meio efficaz de iniciar os discipulos nas verdades da sciencia.

Rio, 21 de Maio de 1889.

A. J. DE MACEDO SOARES.

FINANÇAS E COMMERCIO

Do relatorio apresentado pelo director-gerente do *English Bank of Rio de Janeiro*, em Londres, o Sr. Charles Carrington, aos respectivos accionistas, em 20 de Maio proximo passado, verifica-se que os lucros totaes do anno financeiro, findo em 28 de Fevereiro ultimo, abatido o rebate de juro em letras e saques por vencer, e de juro de depositos, e depois de fazer-se ampla provisão para as dividas más e mal paradas, montam a £ 145,444:2:6. Desta importancia deduzidas todas as despezas da séde e das succursaes, montando a £ 67,779:13:10, fica o saldo da conta de ganhos e perdas em £..... 77,664:8:8, ao qual se tem de addicionar £... 4 336:11:0, que vem do anno antecedente, fazendo um total de £ 82,000:19:8.

Desta quantia os directores, em virtude dos estudos, addicionaram ao fundo de reserva a quantia de £ 10,000, e tambem reservaram £ 25,000 como perda addicional que é possivel advir com o antigo debito de D. C. A. Azambuja & C., Rio de Janeiro.

Pagou-se em Dezembro proximo passado um dividendo por conta, de 6 shillings por acção, na importancia de £ 15,000:0:0 e agora recommenda se que se divida mais 10 shillings por acção, na importancia de £ 25,000:0:0, pagavel no 1 do corrente mez, livre de imposto, fazendo a distribuição de lucros neste anno 16 shillings por acção ; o que equivale a 8 p. c. sobre o capital realisado do banco.

Pagos esses dividendos, ficará no credito de conta de ganhos e perdas a somma de £ ..... 7,000:19 8, que a direcção propoz se passe para a conta nova.

O fundo de reserva monta agora a somma de £ 150,000.

O capital do banco é de £ 1,000,000.000:0:0, de que estão pagos £ 500,000:0:0.

Em caixa tinha o banco na data do balanço £ 685 641:8:0.

O Banco Predial de Minas Geraes foi installado de accordo com o contracto celebrado pelo presidente da provincia, tendo a sua séde em Ouro-Preto e um estabelecimento filial nesta côrte.

O capital do novo banco é de 5,000:000$000 com duas carteiras, uma commercial, com . . . 3.000:000$, e uma de credito real, com o fundo de 2,000:000$000, dependendo a constituição definitiva desta ultima carteira de autorisação do governo geral.

O novo banco collocado na forma das mais adiantadas instituições desta natureza, tem larga esphera de acção, podendo realisar elevadas operações de credito, graças ás vantagens que lhe foram concedidas em virtude da lei.

A provincia de Minas Geraes, pela sua importancia e riqueza, garante por si a prosperidade do banco que se fundou sob os melhores auspicios.

—

Do *Bolhetim da Alfandega do Rio de Janeiro*, de 10 do corrente, vê-se que foi o rendimento da alfandega da côrte

no mez de Maio ultimo	5,348:174$911
e em igual mez de 1888	3,626:224$801
Dahi a differença para mais, em Maio do presente anno de	1,721:947$110

Vem-se igualmente ter sido a exportação dos productos nacionaes, despachados na alfandega da côrte, para paizes estrangeiros, durante o referido mez de Maio corrente anno, na importancia de 11,926:192$943.

Ei-los, e os respectivos valores, pela ordem sua importancia :

Café	11.731 434$937
Fumo	113:274 094
Ouro em barra	35:308$210
Couros	18 534$400
Jacarandá	11:570$400
Diamantes	7:680$000
Aguardente	2:442$792
Borracha (de mangabeira)	2:455 400
Tapioca	780$0 0
Varios artigos	2:6 4$710
	11,926:192$943

—

A importação e exportação de metaes preciosos na Inglaterra, durante os ultimos dez annos, subiram a estes algarismos em libras esterlinas :

	OURO		PRATA	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1879	13.250.000	16.500.000	10.500.0 0	11.000.000
1880	9.000.000	11.500.000	6.500.0 0	7.230.000
1881	10.000.000	15.500.000	6.700.000	7.000.000
1882	14.350.0 0	12.100.000	9.100.000	8.930.000
1883	7.700.000	6.535.000	9.300.000	8.700.000
1884	10.870.000	11.725.000	9.535.000	8.730.000
1885	13.430.000	11.500.000	9.300.000	9.600.000
1886	13.000.000	13.500.000	7.015.000	7.195.000
1887	10.000.000	8.700.000	7.680.000	7.630.000
1888	15.000.000	14.250.000	6.000.000	7.500.000

O anno de 1888 registra a maior exportação de ouro e a menor importação de prata.

No entretanto, o preço, mais baixo que esta tem obtido, desde que registra-se-lhe a cotação na Bolsa, foi de 42 1/8 pennes a onça n'aquelle anno, não indicando o actual melhora, apezar dos trabalhos bimetalistas.

—

A praça do Rio de Janeiro importou no anno de 1888 a somma de 17.991:473$140 em moedas de ouro, sendo 1 996 406 soberanos, 707.570 francos, 1 000 dollars e 529 pesos argentinos.

No mesmo periodo exportou ouro no valor official de 829:848$916, sendo em moeda no de . 14:290$000, em pó no de 309:068$770, em barra, fundido por particulares, no de 145:068$20-0 e em barra, fundido na casa da moeda, no de . . 360 949$066.

A prata importada no mesmo periodo foi no valor de 2,469 972$000, a razão de 40 réis a gramma, o que corresponde ao peso de . . . 61 749 300 grammas ou mais de 61 1/2 toneladas metricas do precioso metal.

REVISTA DIARIA

Embarque de S. A. o Sr. Conde d'Eu—Hontem embarcou o Sr. Conde d'Eu, continuando sua viagem ao norte do imperio.

S. A., partindo a pé do palacio da presidencia, onde pernoitára, com todas as honras e acompanhamento de pessoas gradas e de funccionarios de diversas cathegorias, foi tomar a galeota no Arsenal de Marinha e d'ahi, depois de despedir se graciosamente e de receber as demonstrações mais vivas de enthusiasmo de nossa população, ao som das bandas marciaes que tocavam, seguio para bordo do *Alagôas*, ainda acompanhado de grande numero de escaleres vistosamente preparados e cheios de pessoas.

Por obra das 6 horas largou o referido vapor, sendo acompanhado fóra da barra pelos pequenos vapores *Imperador* e *Amadeu*, com musicas e pejados de pessoas que não cessavam de saudar a S. A.

Por occasião de chegar ao portão do Arsenal de Marinha, ahi foi S. A. recebido pelo respectivo inspector e mais officiaes ; e ao passar a galeota em frente da corveta americana *Alliança*, patacho *Guararapes* e cruzador *Medusa*, que achavam-se embandeirados em arco, subiram as guarnições ás vergas e d'ahi fizeram as devidas continencias, que foram gentilmente agradecidas por S. A.

No trajecto pela rua Marquez de Olinda, choviam das varandas, que achavam-se occupadas por senhoras, flôres sobre S. A., sendo em todo o transito sempre victoriado por vivas a si e a SS. MM o Imperador e a Imperatriz, e a S. A. a princeza imperial, vivas que foram calorosamente correspondidos

A guarda de honra foi prestada pelo 2º batalhão de infantaria, bem como pelos menores dos Arsenaes de Marinha e Guerra e pela companhia de bombeiros.

Hontem ainda S. A. percorreu pela manhã a linha de Fernandes Vieira, da *Ferro Carril de Pernambuco* : foi á cidade de Olinda em trem especial dos *Trilhos Urbanos do Recife á Olinda* ; visitou o Asylo de Mendicidade ; e fez uma excursão pela estrada de ferro de Caruarú á cidade da Victoria, tendo partido d'aqui ao meio dia em trem expresso preparado luxuosamente e adornado com folhas, flôres e bandeirolas, e cuja machina tinha em frente o estandarte nacional.

S. A. foi recebido na estação central desta cidade pelo respectivo director o Sr. commendador Luiz da Rocha Dias, 1º engenheiro José Antonio Rodrigues Vianna, chefes de trafego engenheiros José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior e Alfredo Fernandes Dias, engenheiro residente Pedro de Figueiredo Rocha e secretario capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, e mais pessoas da repartição, bem como por grande numero de pessoas que alli o esperavam ; e durante todo o trajecto de ida e volta foi sempre enthusiasticamente victoriado.

Na estação alludida havia uma banda de musica, que acompanhou ao Sr. Conde d'Eu até o ponto terminal da excursão.

O paquete *Alagôas* foi expressamente preparado para essa viagem, embora seja um navio novo de construcção moderna e possuidor de todas as confortabilidades.

Internamente foi pintado e envernisado com esmero e por conta da companhia Brasileira de Navegação.

O navio vai sob o mando do seu commandante de todas as viagens, o Sr. Pessoa, cavalheiro distincto a todos os respeitos e marinheiro cuja experiencia dá garantia e tranquillidade a todos os passageiros que a seu bordo transportam se.

Por um acto de gentilleza, muito commum no commandante Pessoa, cedeu elle o seu camarim para aposento de Sua Alteza, tendo antes feito adornal-o com luxo.

O salão de fumantes do *Alagôas* ficou reservado para o augusto viajante ler, escrever, ou para alli fazer as suas refeições, se julgar conveniente não ir á mesa commum, na camara propria.

O paquete leva um rancho escolhido e variadissimo, tendo tambem recebido mais um chefe de cosinha especial ; e do serviço de Suas Altezas no paço imperial foram tirados dous criados particulares, que fazem a viagem com o augusto itinerante.

Actos da presidencia da provincia—Por actos de 27 de Maio :

Foram concedidos ao Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente da Faculdade de Direito e professor do curso annexo a mesma, 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi nomeado José Maria de Hollanda Cavalcante para o cargo de professor publico effectivo da 2ª cadeira de ensino primario de Santo Amaro das Salinas.

Foi nomeado o engenheiro João José Fernandes da Cunha para dar parecer sobre a destruição do casco do vapor *Bahia*, nos termos do contracto de 23 de Abril ultimo celebrado com Misael da Silva Guimarães.

Foram concedidos ao juiz municipal dos termos de Ingazeira e S. José do Egypto, bacharel Pedro Jorge de Souza, 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo delles no prazo de 35 dias.

Foi nomeado o promotor publico da comarca de Olinda, bacharel Bernardino de Senna Dias, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial na mesma comarca.

Foi nomeado Manoel Gomes de Figueiredo Castro para o lugar de 1º supplente do subdelegado do districto de Itapissuma, do termo de Iguarassú, em substituição de Antonio Andronico de Souza Magalhães, que falleceu.

Por actos de 28 :

Foi nomeado Manoel Pampillo de Paula Lima, para o posto de capitão da 6 companhia do 46 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, em substituição de Pedro José do Carmo e Souza que não solicitou patente no prazo legal.

Foi nomeado o promotor publico bacharel José Carlos Mayrinck Pires Naburo para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio do Brejo, ficando exonerado o bacharel Luiz Zacarias de Lima que o exercia.

Foi exonerado, a pedido, o tenente Antonio Francisco da Silva Vieira do cargo de subdelegado do 1º districto de Alagoa de Gatos e nomeado para substituil o Joaquim Saturiano de Souza.

Por officio da mesma data ao Thesouro Provincial mandou-se pagar a José Silvino de Albuquerque Maranhão a quantia de 708$924 proveniente da obra de reparos da ponte de Tabyba.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 17 do corrente e propostas do Dr. chefe de policia da mesma data foram exonerados :

Do cargo de delegado do termo de Ipojuca, a seu pedido, Manoel Heraclito de Albuquerque.

Do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Loreto do termo de Muribeca, a seu pedido, Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello.

Delegado de Bom Conselho—Assumio o exercicio desse cargo em 13 do corrente o respectivo 1º supplente Manoel Gonçalves de Mello.

Assassinato—Em Queimadas, do districto de Taquary, em Bom Conselho, foi no dia 9 do corrente assassinado Guilherme José de Sant'Anna, por José Marques da Rocha, que deu-lhe um tiro, logrando evadir-se.

Outro—Antonio Branco e José de tal, vulgo Preá, assassinaram no lugar Riacho Secco, do termo de Bom Conselho, a Manoel Lima dos Santos. Pudéram os delinquentes pôr-se em fuga.

Pronuncia—O Tribunal da Relação, em a sua sessão do dia 13 do corrente mez, deu provimento ao recurso crime interposto pelo Dr. Freitas Henriques, 1º promotor publico da comarca, do despacho do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, que julgou improcedente a denuncia contra o Dr. Balthazar da Silva Carneiro, para pronunciar o recorrido nos artigos 201 e 223 do Codigo Criminal, como consta da integra do Acordão, que abaixo publicamos :

« Acordão em Relação : Que feito o sorteio dos adjuntos, expostos e discutidos estes autos de recurso crime, vindos do juizo de direito do 1º districto, em que é recorrente o 1º promotor publico e recorrido o Dr. Balthazar da Silva Carneiro. Dão provimento ao recurso, para pronunciar, como pronunciam o recorrido nos artigos 223 e 201 do Codigo Criminal, e o sujeitar á prisão e julgamento ; porque to pelas declarações da menor Germana, depoimentos das testemunhas de vista, quer do inquerito policial, quer da formação da culpa e pelos exames de fls. 12 e fls. 37, está plenamente provado que o recorrido fez offensas physicas na mesma menor para fim libidinoso, que conseguio, sem se ter verificado a cópula Arbitram a fiança provisoria em dous contos e quinhentos mil reis. Seja o nome do réo lançado no rol de culpados expedindo-se mandado para sua prisão e pague as custas.

Recife 18 de Junho de 1889.— *Quintino de Miranda*, presidente.— *Pires Ferreira*. *Delfino Cavalcante*.— *Monteiro de Andrade* (vencido). São procedentes os fundamentos da decisão recorrida e da respectiva sustentação ».

Bibliographia—Na secção *Sciencias e Lettras* damos hoje publicidade a um notavel estudo sobre o commentario que ao Codigo Criminal esta publicando o illustrado lente da Faculdade de Direito, Dr. João Vieira de Araujo

Esse estudo é firmado pelo honrado magistrado Dr. Macedo Soares, actualmente juiz do commercio da côrte.

O Dr. Macedo Soares, pelos seus largos conhecimentos juridicos, impõe se sempre ao respeito e consideração dos que estudam o direito, quando manifesta sua autorisada opinião sobre assumptos juridicos.

E' mais uma prova do que asseguramos o erudito trabalho cuja leitura recommendamos.

Club dos dissidentes—Esta sociedade carnavalesca e beneficente reune-se hoje em assembléa geral para tratar de assumptos que muito interessam aos seus fins.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia hoje o Sr. capitão Pedro Velho e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Na enfermaria militar existem 35 praças em tratamento.

— Por officios da presidencia datados de 14 e 15 do corrente, foi permittido aos soldados do 2º batalhão de infantaria Deolindo Gomes da Silva, Tertuliano de Barros Pimentel Raymundo Nunes Pereira da Silva apresentarem substitutos idoneos.

— O 14 batalhão de infantaria hoje as 11 horas do dia deverá achar-se formado em frente a Camara Municipal afim de fazer as continencias devidas ao Exm. Sr. Barão de Caiara, por occasião de S. Exc. tomar posse da presidencia da provincia.

Theatro Santo Antonio—A companhia que actualmente está trabalhando n'este theatro levará hoje á scena a engraçada opereta em 3 actos—Os Bilontras da Côrte—original de França Junior e parodia a opera Traviata.

Neste espectaculo tomarão parte os artistas D. Helena Balsemão e João Rocha, que tem obtido muitos applausos nos papeis que representam.

No intervallo do 1º para o 2º acto o baritono Commolety cantará uma aria e do 2º para o 3º a actriz Aliverti cantará a linda cançoneta — Lili.

E' de esperar que o Santo Antonio hoje regorgite de espectadores, pois muito tem agradado as representações dadas pela referida companhia n'esta capital.

Arsenal de Guerra—A arrematação para fornecimento de ferramentas e utensilios ás officinas d'este Arsenal e outros artigos de supprimento ás fortalezas, quarteis e diversos estabelecimentos militares terá lugar no dia 22 do corrente e não no anterior como tem sahido no respectivo annuncio.

Theatro de Santa Isabel—Estreou neste theatro com grande concurrencia, antehontem a companhia de zarzuela hespanhola, ha poucos dias chegada a esta capital e da qual é director o Sr. Felippe Abella.

Para se apresentar ao publico, escolheu a companhia a bella zarzuela do maestro Barbieri que se intitula—O Thesouro Escondido—producção esta já conhecida dos que frequentam o theatro.

Apezar da belleza da musica desta peça, e na qual parece predominar a musica italiana, que o bem se revela na maioria das arias e no concertante, não nos parece que fosse essa zarzuela a mais apropriada para uma apresentação, principalmente á um publico que já conhece mais ou menos o repertorio hespanhol, onde se encontram producções de maior merecimento e effeito, comquanto repitamos que o Thesouro Escondido é uma bella composição do festejado autor.

Pois são os papeis principaes da alludida peça Magdalena e Lucas.

Todavia, a respeito do desempenho diremos, que a Sra. Guaranta a quem coube a parte de Magdalena, não produzio bôa impressão no primeiro acto, e esta impressão só póde ser diminuida no segundo acto.

Reconhece-se que a Sra. Guaranta é uma artista que teve escola e que conhece o palco, mas a sua voz é de pequena extensão, e já é com algum esforço que chega aos agudos ; mas o medo por que cantou no segundo acto, principalmente no concertante, desfez algum tanto o pouco effeito que havia causado.

Do tenor Benach a quem coube o papel de Lucas, não podemos deixar de dizer que é um cantor de voz fresca e de bastante extensão, mostrando flexibilidade nas transições e chegando ás notas agudas sem precisar de grande esforço.

Ao Sr. Benach, falta é verdade, jogo de scena, mas, isto não obstou a que podesse cantar regularmente e algumas vezes mesmo bem certos trechos taes como a aria do primeiro acto, o duo e o concertante do segundo

Do Sr. Abella diremos que é possuidor de uma voz um tanto volumosa e agradavel, e que regularmente cantou a parte de Escaligero, não nos sendo possivel bem ajuizar ainda do seu merito, como nos aguardamos para julgar aos demais artistas inclusive os côros e a orchestra que talvez pelas festas que se celebravam em honra a Sua Alteza esteve resumida.

Hoje será cantada a zarzuela *O Barbeiro do Lavapiés*, na qual estrearão a 1ª typle a Sra. J. Plá e um tenor.

Matriz de S. José—A veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José procedeu no dia 18 do corrente a eleição dos funccionarios para o anno de 1889 á 1890, cujo resultado foi o seguinte :

Juiz, major José Elias de Oliveira.

Escrivão, José Maria Ferreira França.

Thesoureiro, Hermelindo de Lima Carvalho.

Procurador geral, José Chrispiniano da Silva.

Procuradores, João Martins Pontes e Caetano Salustio Coelho.

Definidores Antonio do Carmo Ferreira, Antonio Joaquim da Silva, Vicente Licinio da Costa Campello, Feliciano Marques Vianna, padre Albino de Carvalho Lessa, João José de Miranda, Manoel Raymundo Carneiro Penna Forte, Ignacio Pedro das Neves, João Pedro da Cruz Neves, João Gervasio da Cunha Cerné, conego João José da Costa Ribeiro e Joaquim José de Oliveira.

Nucleo Dramatico Beneficente Academico—Esta sociedade reune-se amanhã ás 2 horas da tarde, em sua séde a rua Duque de Caxias n. 81 1º andar, sob a presidencia do Sr. Ribeiro da Silva, afim de tratar da discussão dos respectivos estatutos.

Conferencia republicana — Hoje ao meio dia no theatro Santo Antonio o Dr. Silva Jardim realisa a sua primeira conferencia.

Fallecimento—De padecimentos chronicos falleceu ante hontem a noite nesta capital o septuagenario José Duarte das Neves, que foi abastado commerciante desta praça, mas que deixa pobre a sua familia devido a revezes da sorte.

ILEGIVEL

O seu corpo foi dado á sepultura hontem á tarde no cemiterio publico, sahindo o feretro da casa onde residia á rua do Hospicio n. 17.

Conferencias populares—O Sr. Dr. Silva Jardim obsequiou-nos hontem com um exemplar do folheto, publicado no Rio de Janeiro, contendo as conferencias que alli realisou em 23 e 30 de Dezembro do anno passado, em resposta a artigos do Dr. Joaquim Nabuco contra a propaganda republicana.

Agradecemos.

Lanterna Magica—Acha-se em distribuição o n. 260 deste periodico critico humoristico que se publica nesta capital.

Revista Illustrada—Recebemos da côrte o n. 552 desta importante e interessante revista.

Revista Typographica—Tambem fomos enviado da côrte o n. 63 desta folha, que pertence a uma associação.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—Por ser hoje dia santificado, foi transferida para amanhã, no lugar e hora do costume, a sessão ordinaria desta associação.

Presidio de Fernando—Deste presidio remetteram-nos a seguinte missiva, datada de 17 do corrente:

«Eis o movimento, a contar de 26 de Maio, em que regressou o penultimo vapor para a capital, até hoje, em que igualmente, regressa ao mesmo destino.

Continúa a ser máo o estado sanitario do presidio, se bem que melhor do que á sahida do vapor de Maio.

O obituario tem baixado muitissimo e a epidemia do beriberi tem decrescido bastante, embora a maior parte dos presos, que tem tido alta por curados, hajam baixado novamente as enfermarias, porque a molestia reapparece o que é devido á alimentação, composta de 250 grammas de xarque, 1 litro de farinha, 25 grammas de café e 100 de assucar, afóra 11 ditas de fumo para matar o vicio e 13 de sabão para lavagem de suas roupas; porquanto, desde que o doente tenha alta, não pode mais receber ração apropriada pela enfermaria, e sim a que lhe compete como prompto e no serviço do campo.

A qualidade ás vezes inferior dos generos remettidos para o presidio, junta-se a diminuta ração que se distribue ao preso segundo a tabella em vigor. Em consequencia do que, e segundo declaram os dous medicos ora existentes no presidio, por muito tempo ainda terão de estar cheias de doentes as enfermarias, e não mais desapparecerá do presidio aquella mesma molestia, com alternativas para mais ou para menos, conforme as condições climatericas favorecerem os meios de desenvolvimento

O Dr. Luiz Tavares de Macedo, que no dia do regresso do vapor passado, teve um forte ataque de congestão cerebral e quasi que perdida a esperança de salval-o, acha-se muito melhor, devido aos cuidados e optimo tratamento do seu collega Dr. Carnaúba.

No dia 26 de Maio existiam nas duas enfermarias da Conceição e da Floresta 193 doentes: baixaram 55, falleceram 2, tiveram alta por curados 129 e ficam existindo 117. Acham-se em tratamento em suas casas a juizo medico, com permissão da directoria 11; na aldeia, em observação, passaram a doentes 27; a promptos 14 e ficam existindo 13. Os doentes em suas casas e os em observação na aldeia, não recebem dietas pelas enfermarias.

Em todo o mez de Maio mataram-se para consumo das enfermarias os seguintes animaes de producção da ilha: 1 boi, 2 novilhos, 9 ovelhas, 12 borregos e 23 cabritos; e vindos da capital, 20 bois.

De 26 de Maio até hoje falleceram apenas, victimas de beriberi, os sentenciados Felippe Eugenio Tavares Pereira e Joaquim Francisco de Oliveira; sendo que este já veio da capital, no dito mez, bastante doente.

Ao bordo do vapor *S. Francisco*, chegado nesta ilha a 14 do corrente, falleceu de beriberi e foi lançado ao mar, o sentenciado Antonio de Souza Almeida, e os quatro outros que aqui chegaram baixaram immediatamente á enfermaria por se acharem doentes da dita molestia, um dos quaes havia seguido no mez de Abril para a capital, requisitado.

No dia 1º de Maio existiam os seguintes animaes de producção da ilha: 3 touros, 3 bois, 3 bezerros, 2 bezerras, 17 novilhos e 22 novilhas, 33 vaccas, 5 carneiros, (pais) 154 ovelhas, 89 borregos, 77 borregas, 4 bodes, (pais) 86 cabras 52 cabritos, 73 cabritas, 1 jumento, 9 burros 7 burras, 27 cavallos, 7 poldros, 12 poldras e 10 eguas.—Total 696. No mesmo periodo nasceram: 3 borregos, 5 borregas, 19 cabritos e 25 cabritas.—Total 52. Marreram 4 borregos, 6 cabras, 13 cabritos e 18 cabritos.—Total 41. Ficaram existindo no dia 1º de Junho: 3 touros, 2 bois, 3 bezerros, 2 bezerras, 15 novilhos, 22 novilhas, 33 vaccas, 5 carneiros, (pais) 145 ovelhas, 80 borregos, 78 borregas, 4 bodes, (pais) 80 cabras, 3? cabritos, 80 cabritas, 1 jumento, 9 burros, 7 burras, 27 cavallos, 7 poldros, 12 poldras e 10 eguas.—Total 660.

Dos 12 bois vindos do continente no mez de Maio, passaram 4 para o mez de Junho.

Durante o mez de Maio, passaram em frente a ilha os seguintes novios do norte para o sul: 2 vapores paquetes, 2 vapores de carga, 4 galeras e 5 barcas; e do sul para o norte, 5 vapores paquetes, 5 vapores de carga e 4 barcas: ao todo 24.

Os particulares mataram para consumo da população, 1 carneiro, 5 bodes, 3 cabras, 2 porcos e 4 porcas.—Total 15.

Foram pescados pelos rancheiros dos empregados e officiaes da guarnição os seguintes peixes: 7 agulhões, 191 bicudas, 81 chareus, 3 charuletes, 8 cações, 4 gatos, 2 gallos, 9 garajubas, 2 moreias, 1349 pirahnas, 130 pirambús, 55 pirás, 55 vermelhas, 1 cavalla, 27 canguies, 15 uriquitas, 1 raia, 12 cambubas, 2 caraunas e 17 chiras.—Total 1970.

Os presos pescaram para si e suas familias: 33 bicudas, 276 chareos, 177 garajubas, 195 pirahnas, 67 pirambús e 12 vermelhas.—Total 750.

O mez de Maio foi bastante escasso de chuva pelo que muitissimo sentiram as plantaços de milho, feijão hortaliças e outros legumes, os quaes ficaram redusidos a metade do que se esperava ainda colher.

Os algodoeiros estão bastantes florecentes e promettem das boa colheita se nenhum inconveniente sobrevier.

Os pluri metros recolheram a seguinte quantidade de chuvas cahidas em toda a superficie da ilha.

O da casa da directoria, 46 millimetros, o do roçado de 5ª turma, 38, de 6ª 42, da 7ª 43, da 8ª 46, da 9ª 25, da 10ª 24, da 11ª 46, da 12ª 43, da 13ª 28, da 14ª 46 e da 15ª 42: Termo medio 36 millimetros.

A sahida do vapor a 26 de Maio, existiam 1214 sentenciados; vieram para o presidio n'este mez 4; retiram-se para a capital por terem sido perdoados e requisitados por terem concluido suas sentenças 23; falleceram 2 e ficam existindo 1193.

Regressou para o presidio por ter concluido a licença em cujo goso se achava e assumio a directoria no dia 14, sendo muitissimo bem recebido por todos os empregados, officiaes e presos, o muito digno, distincto e honrado director capitão honorario do exercito Joaquim Agripino Furtado de Mendonça; revertendo as funcções de ajudante o tenente José dos Passos Queiroz; as de secretario, o capitão Manoel Accioly de Moura Gondim e as de amanuense, o tenente João Pereira de Lucena.

Vieram tambem para o presidio os Srs. alferes Mello Castro e Victoriano Costa; as suas respectivas senhoras, filhos e criados, 5 praças de pret com suas mulheres e filhos; ao todo 50 pessoas.

A frequencia das 3 escolas do presidio, no mez de Maio, foi a seguinte: na do sexo masculino regida pelo conego Telesphoro, de 26 alumnos, na do feminino, pela Sra. D. Adelaide Lucena, de 34 e na nocturna, regida pelo preso João Evangelista de 51.

Regressam a capital o capitão Manoel Accioly de Moura Gondim, sua Exma senhora, um afilhado e duas afilhadas, o alferes Adolpho Fernandes Martins, sua Exma senhora e 3 filhos, praças 23, sentenciados, suas mulheres e filhos.

Na ilha Rata, deu-se uma questão entre o encarregado e 3 trabalhadores sobre o que providenciou o director do presidio, cuja autoridade foi reclamada, pelo que foram despedidos pelo mesmo encarregado os 3 trabalhadores.

O presidio fica em paz não tendo havido no corrente anno a menor alteração na sua disciplina e tranquillidade e nem crimes a punir.

Todos os predios nacionaes acham-se caiados e pintados, apresentando a villa aspecto lindo e pittoresco.

A matriz vai ser concertada, forrada e assoalhada.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 18 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—2	763m71	19 69	77
9	24°—5	765m52	19 50	85
12	24°—9	765m06	17.81	76
3 t.	24°—6	763m63	19 50	85
6	25°—6	763m28	18,58	74

Temperatura maxima—27°,50.
Dita minima 24°.00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m.4; á sombra: 2m.7.
Chuva—11m,9.
Direcção do vento: variavel de E a S durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m,73 por segundo.
Nebulosidade média: 6,72.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	18 de Junho	8—05 da manhã	2m 26
B. M.	» »	2—42 da tarde	0m.50
P. M.	» »	9—00 » »	2m 03
B. M.	19 de Junho	3—03 da manhã	0m 82

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Formosa n. 11, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Imperial n. 279, de armação e generos da taverna ahi existente.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 14, das mercadorias existentes na fabrica de charutos ahi existente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 4.

— Sabbado:

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora, no trapiche Barbosa, de 516 fardos com carne secca.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Cabugá n. 14, dos salvados do brigue *Anton*.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de 40 grosas de graxa.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no becco do Padré n. 11, de moveis e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. Luiz Tavares de Macedo, capitão Moura Gondim, sua senhora e 2 criadas, alferes Adolpho Monteiro, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, 1 cabo, 7 praças, 3 mulheres e 3 filhos, 23 sentenciados, 5 mulheres e 9 filhos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagôas*:

José Francisco Telles, Anastacio Basson Valente, Dr. Deomedes Costa, Francisco do Rego Lins, João F. Santiago, Dr. José Jacintho Borges Diniz, alferes Francisco M. Pereira da Costa, sua mãe, 1 irmã e 1 criado, José Gomes da Silva, major Honorio Clementino Martins, sua senhora e 1 menor, Manoel, Francisco Xavier, José Lima, Luiz Baron, José Faria Machado, Luiz de Borba, Dr. Augusto C. Correia de Sá sua senhora e 1 filho, João Pereira dos Santos Farofa, Miquelina Joaquina Telles e José Lopes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 18 de Junho de 1889.

Existiam 412; entraram 2; sahiram 0; existem 414.

A saber:

Nacionaes 378; mulheres 14; estrangeiros 22.—Total 414.

Arraçoados 386.

Bons 369.

Doentes 17. — 386.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Felix Correia da Silva.
José Nogueira da Silva.
João Antonio Pereira de Lima.
Antonio José Pereira.
José Vieira da Cunha.

Tiveram alta:

Manoel Vicente de Oliveira.
Manoel Lucas dos Santos.
Manoel Albino Pereira de Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 250 pessoas, sendo 100 homens e 150 mulheres

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 18 de Junho foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	9
Falleceram	3
Existem	581

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 6, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 10, Simões Barbosa ás 10 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 2.ª parte da 29.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 19 de Junho de 1889:

766	120:000$000
18607	30:000$000
7676	12:000$000
11648	6:000$000
1889	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

9537 11678 14618

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1129 13629 16039 16649 17657 19878

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2771 3815 5634 10487 11184
3038 5543 10135 10747 11975

APPROXIMAÇÕES

765	1:500$000
767	1:500$000
18606	600$000
18608	600$000
7675	150$000
7677	150$000

Os numeros de 761 a 770 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 18601 a 18610 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 701 a 800 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 18601 a 18700 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 66 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 07 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 6 e 7 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 66 e 07.

A seguinte loteria corre no dia .. de Junho com o plano de 60:0 0$000.

Grande loteria do Maranhão Esta importante loteria, cujo premio grande é.. 200:000$000 será extrahida no dia 22 do corrente (sabbado).

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 9ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000 000, erá extrahida no dia .. de Junho

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Junho de 1889:

Josephina, Pernambuco, 8 mezes, S. José; enterite.

Manoel, Pernambuco, 24 dias, Boa-Vista; athrepsia.

Antonia Maria Eterna, Pernambuco 44 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio José de Oliveira, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; laringite ulcerosa.

Joaquina Rosa de Moura, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio Luiz dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Victor da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre tiphica.

Andita, Pernambuco, 28 mezes, Boa-Vista; broncho pneumonia,

Maria, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.

Evangelino, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Januaria Maria do Nascimento, Pernambuco, 41 annos, viuva, Boa-Vista; volvo.

Neomisia Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; entero colite.

Josepha, Pernambuco, 7 mezes, S. José; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE JUNHO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

José Marques Gomes da Silva — Negou se soltura, unanimemente.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Balthazar da Silva Carneiro. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Delfino Cavalcante.—Deu se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. desembargador Monteiro de Andrade, para se pronunciar o recorrido nos arts. 201 e 223 do codigo criminal.

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Braziliano do Rego Barros. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Santos e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravantes Joaquim Fernandes do Monte e Eduardo Gomes, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Silva Rego.

Prorogação de inventario

Inventariante Manoel Caetano Pereira de Queiroz.—Concedeu-se o prazo pedido.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Penedo—Appellante José Joaquim de Souza Menezes, appellado José Antonio de Vasconcellos.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Thomaz José da Silva Gusmão, appellados Ernesto & Leopoldo.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado José de Souza Castro.

Appellação commercial

Da Escada—Appellante José Fernandes da Silva Pitte, appellados Deodato Luiz Francisco Monteiro & C.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Guarabira—Appellante o juizo, appellado Manoel Monteiro de Oliveira e outros.

Appellação civel

De Goyanna—Appellante D. Maria das Dores Menezes de Araujo, appellado Ludovico de Mello Azedo

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

De Garanhuns—Appellante Joaquim Felix da Silva Burgos, appellado Antonio Victor da Silva Vianna.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da côroa deu parecer na

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia Central Sugar Factories, appellados o Barão de Pirangy e outros.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

De Panellas — Appellante o juizo, appellado Pedro Esperidião.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellados Beraldo José Martins e outro.

Appellações civeis

De Atalaia—Appellante Belmiro José de Amorim, appellado Casimiro de Farias Bittencourt.

De Atalaia—Appellantes os herdeiros de Antonio Leitegard de Moura, appellado José Thomaz da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Antonio dos Santos Pereira, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Jaboatão Aggravante Manoel Francisco de Souza Leão, aggravado Joaquim Maximino Pereira Vianna.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Olinda Aggravante João Caetano de Albuquerque, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Santos:

Do Recife Aggravante Dr. Joaquim Gomes tutor dos filhos de José Tavares Pinheiro, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Palmares—Aggravante Leocadio Antonio de Leão, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Conde—Appellante o juizo, appellado João Aleixo Gomes.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Manoel Claudino.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Correntes—Appellante Joaquim Ignacio de Souza Cordeiro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Buique—Appellante o juizo appellado Rodolpho Rolemberg de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Caruarú Appellante o promotor publico, appellado Francisco Joaquim Bezerra de Andrade.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Salvador Gonçalves Braga.

Ao Sr. desembargador Almeida Santos:

Da Escada Appellante Francisco José Alves de Lyra, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Cabo Appellante Caetano Soares da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife Appellante José Jacintho de Oliveira, appellada a companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Do Recife Appellantes D. Maria Francisca dos Anjos curado e outro, appellado o juizo da provedoria.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife Appellante o curador fiscal da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, appellado Alfredo Baptista de Sá.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE JUNHO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Hermino de Figueirêdo, faltando com justa causa o Sr. Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 2 do corrente, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nos mezes de Fevereiro a Abril.—Seja archivado.

Dito do junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de de 3 a 8 do corrente.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 143 a 145.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario, de Pereira Carneiro & C., dito, de Marynck Irmão & C., copiador de Maia & Rezende.

Foi assignada a carta de matricula de Manoel Tavares Moreira, subdito portuguez, de 37 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de fazendas á retalho, sob a firma Manoel Tavares & C., á rua do Visconde de Inhauma n. 11.

DESPACHOS

Petições:

De Azevedo & C., para que se lhes entregue a justificação que produziram no juizo do commercio, independente de copia, e que se acha junta a petição em que se ordenou o registro da da marca Caxias, e certidão da referida petição, ficando sem effeito a petição despachada pelo Sr. commendador presidente a 5 do corrente, na qual os supplicantes por engano solicitaram copia do indicada justificação.

O Sr. commendador presidente em vista da informação do Sr. Dr. fiscal, ordenou por despacho de 7 que fosse dita petição apresentada á esta mesma junta em sua 1ª sessão, afim de tomar conhecimento da devida proposta. Tendo a justificação, de que tratam os supplicantes, sido exigida por despacho de 12 de Maio de 1887 e servindo de principal fundamento ao despacho proferido a 28 de Julho do mesmo anno, não pode ella por isso ser entregue sem ficar copia que será annexada aos nos mesmos papeis.

De Sampaio Coelho & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro João Antonio Gonçalves Pires e se registre a do seu caixeiro Manoel Dias Toledo.—Na forma requerida.

Da Companhia do Beberibe, representada pelo Dr. director gerente, para que sejam archivados na forma da lei os balanços e relação nominal dos accionistas, que apresenta.—Archivem-se: não tomou parte o Sr. Olinto Bastos.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da dia.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao publico

Não é verdadeira a narração que faz o Sr. Joaquim da Silveira Borges no artigo publicado no *Libertador*, do Ceará e transcripto no *Jornal do Recife* de hoje, relativamente á partida do vapor *Pirapama* do porto de Macáo, no dia 30 do mez passado, 1/4 antes da hora marcada.

Em attenção sómente ao publico, faço a presente declaração, comprovada com os documentos que abaixo submetto a seu criterioso juizo.

Por elles ver-se-ha quanto podem valer as accusações de quem quer que seja que, mais ou menos exaltado por causas estranhas e em horas posteriores as boas refeições, encontra em tudo motivos para ellas ou dá expansões aos productos da propria imaginação...

Dessas accusações ninguem está isento; e eu que tenho a facilidade de encontrar no caminho de minha vida com um ou outro Silveira Borges, limito-me a desviar os golpes que me atirarem, olhando-os com o desprezo que elles merecem.

Eis os documentos:

Illm. Sr. Francisco Raymundo de Carvalho.—Tendo a satisfação de já ha algum tempo nutrir com V. S. relações de amisade adquiridas pelo seu bom tratamento a bordo em algumas viagens que tenho feito, sendo V. S. immediato e depois como muito digno commandante do vapor *Pirapama* e independente disso não podia deixar de responder aos quesitos de sua mui estimavel carta.

No dia 30 de Maio estando V. S. em nossa casa, onde veio o Sr. Joaquim da Silveira Borges e perguntou-lhe a que horas partia o vapor deste porto, respondeu-lhe V. S. que ás 4 horas em ponto, reperguntou-lhe o dito Sr. Borges se chegasse um pouco mais tarde, o vapor não esperaria por elle, respondeu-lhe V. S. que em materia de serviço não tinha attenções nem com o seu proprio pai, e disse-lhe mais que na praia do Ceará já tinha deixado um amigo com as malas na mesma praia. Em vista do que o dito passageiro Borges procurou acertar o relogio delle com o de V. S.

Disse mais V. S. que se elle passageiro fosse para bordo quando o vapor já estivesse em movimento podia ficar certo que não o faria parar.

Pode V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha resposta, pois tudo quanto levo dito é a verdade e o juro em fé de meu grão.

Sou com subida estima e alta consideração. De V. S. amigo etc.—*Antonio da Silva Antunes.*

Illm. Sr. commandante Carvalho. Permitta-me que responda aqui mesmo os quesitos que acaba de dirigir-me:

1.º que o vapor *Pirapama* do commando de V. S. suspendeu deste porto na viagem de 30 do proximo passado em continuação a viagem para o norte ás 4 horas e 10 minutos da tarde;

2.º que seguiamos quando avistamos um bote que suppunha-se ser o passageiro Joaquim da Silveira Borges como de facto era mandou o commandante pairar a machina e tocar atraz o que se fez até o porto desta cidade e ahi o recebemos;

ao 3.º que chegando o dito passageiro a bordo foi dizendo—muito obrigado! queria deixar-me em terra! respondeu V. S.: que horas lhe marquei não foi ás 4 horas e se quer ver vejamos o relogio. Continuou elle com palavras offensivas e taxando a companhia de relachada, respondeu-lhe V. S. que não estava disposto a ouvil-o continuou sobre o mesmo assumpto o que V. S lhe fez observar que na qualidade de commandante não podia e nem aguentava taes palavras e se continuasse mandaria prendel-o, isto depois de ter causado indignação aos mais passageiros;

4.º finalmente que á hora marcada por V. S como tambem eu e o pratico Vicente Ferreira da Costa que definitivamente foi marcada as 4 horas da tarde pois tinham a sahir 3 navios como é natural tomaria o canal da barra que é muito estreita e que o final deste quesito sei por se me dizer no dia seguinte o Sr. Pantaleão Bezerra que tendo convidado o mesmo Borges para jantar em sua casa e quando iam para a mesa apitou o vapor pela primeira e segunda vez e o Sr. Pantaleão lhe fez ver que o vapor estava a partir e que respondeu Borges que o commandante tinha obrigação de esperar, pois era passageiro.

E' o quanto sei e ouvi e póde desta minha resposta fazer uzo que lhe convier. De V. S. criado etc. O praticante-mór.—*Manoel Caetano da Costa.*

(Estava a firma reconhecida pelo tabellião).

Illm. Sr. Francisco Raymundo de Carvalho.—Attesto que o vapor *Pirapama* sahio deste porto para o de Mossoró as 4 horas da tarde do dia 30 de Maio ultimo e desta pode fazer o uso que lhe convier Macáo, 12 de Junho de 1889.—*Lourenço Pinto Martins.*

Recife, 18 de Junho de 1889.

Francisco Raymundo de Carvalho.

✝

D. Thereza de Souza Leão

Sexta-feira 21 do corrente ás 8 horas e meia da manhã, na matriz da Boa-Vista serão celebradas missas pelo repouso eterno de D. Thereza de Souza Leão

Dr. Barretto Sampaio

Está preste a partir para o Recife o illustrado oculista o Sr. Dr. Barretto Sampaio que demorou-se nesta cidade alguns mezes especialmente para tratar de sua veneranda mãi, que se acha soffrendo de uma lesão cardiaca muito adiantada.

E' sempre um acontecimento notavel a estada do Sr. Dr. Barretto Sampaio nesta terra, que torna-se o centro, para onde convergem milhares de doentes desta e das visinhas provincias.

O seu consultorio esteve sempre repleto e pode-se avaliar os serviços aqui prestados quando foram praticados até Março proximo findo mil cento e dezoito operações, cujos resultados foram esplendidos.

A imprensa occupou-se muito, dos trabalhos do Sr. Dr. Barretto Sampaio feitos no Cariry, portanto ocioso seria delles tartarmos. Pela especialidade do caso diremos poucas palavras a respeito da extração de cataratas de ambos os olhos da Exma. D. Estephania de Assis Maia, que contava 28 annos idade e era completamente cega desde os mais tenros annos; causou admiração não conhecer a Exma. senhora, objecto algum, apezar de suas cataratas extrahidas e pensava-se já que o resultado operatorio seria negativo; felizmente, porém, a operada via, mas não conhecia cousa alguma; teve necessidade de submetter-se a uma verdadeira aprendizagem dos objectos que cercavam; fez rapidos progressos e hoje sabe ver com bastante perfeição.

Felizmente esta terra tem sido grata a tão distincto cavalheiro: a camara municipal lhe fez uma honrosa felicitação, o eleitorado tres vezes elegeu-o a Assembléa Provincial, e com certeza mais de uma vez teria sido o nosso representante na Assembléa Geral, se não tivesse abandonado sua carreira politica brilhantement encetada.

Mil venturas desejamos ao Sr. Dr. Barretto Sampaio e sua Exma. familia.

Barbalha, 2 de Maio de 1889.

Pedro José de Oliveira e Silva

A' Alexandre Borgia

Não tome a novem por Juno.

Dr. *Velloso.*

N. 383

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp

Nas molestias que conduzem á tisica não ha tempo a perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza, pode converter se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites ou tisica.

Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente.

Tal é—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo do Figado de Bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo for o oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece.

Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados sãos do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra Nova. D'elles se extrahe o oleo emquanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal.

E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminam em tisica, ou na affecção tuberculosa confirmada no bofe.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese servicio. (2)

Marques Sobrinho & C.

Tendo de abrir no dia 22 do corrente mez o seu novo estabelecimento denominado Mercearia Comparativa, na rua Larga do Rosario n. 20, com um completo sortimento de generos alimenticios, todos de primeira qualidade: esperam do respeitavel publico e das Exmas. familias a sua muito valiosa protecção, pelo que promete vender barato e toda sinceridade para o que os proprietarios se acham em condições de servir bem.

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o engenho Araçuagy, previno em tempo aos interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim.

Recife, 23 de Maio de 1889.

João Carneiro Rodrigues Campello.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

EDITAES

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

2ª secção.— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Junho de 1889.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital, em seguida transcripto, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia dos officios de 1.º e 2.º tabelliães e annexos do termo da Pedra.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, juiz municipal dos termos reunidos de Buique e Pedra, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Pedra creado pela lei n. 542, de 13 de Maio de 1881, os quaes na ausencia da lei especial sobre sua creação e decisão em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são os de 1.º e 2.º tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1.º de escrivão de orphãos, capellas e residuos, e o 2.º de escrivão das execuções civeis e crime, convindo aos pretendentes aos respectivos officios apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias, como dispõe o art. 1.º do dec. n. 3322 de 14 de Julho de 1887, combinado com o art. 11 do dec. n. 817 de 30 de Agosto de 1851 e art. 7.º do dec. 9344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outro-sim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no dec. n. 8276 de 15 de Outubro de 1831 e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado dec. n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do dec. n. 9420, de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o qual será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1855.

Dado e passado nesta villa de Pedra aos 23 de Maio de 1889.— Eu João de Moura Cavalcante, escrivão interino, o escrevi,—*Paulo de Albuquerque.*

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.— Eu João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrevi. Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão da affixação do edital retro a qual é do theor seguinte: Manoel Joaquim Pintadinho, porteiro interino dos auditorios da Pedra, em virtude da lei, etc. Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta villa, hoje, o edital convidando aos pretendentes aos officios de justiça do novo termo da Pedra, de que trata o mesmo edital. O referido é verdade e dou fé. Villa da Pedra 23 de Maio de 1889. O porteiro interino Manoel Joaquim Pintadinho.

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripto do proprio original, ao qual me reporto e dou fé. Escrevo e assigno.— Eu João de Moura Cavalcante, escrivão interino o escrevi e está conforme. O escrivão interino. *João de Moura Cavalcante.*

O tenente-coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão, juiz de municipal e do commercio, 1.º supplente em exercicio pleno, do termo de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias, virem, que o porteiro interino dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico o pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, em o dia 27 de junho corrente, a porta da casa das audiencias deste juizo, depois de finda esta a parte do engenho S. João deste termo, d'agua, moente e corrente, com todas as suas obras, matas e lougradouros, avaliada por 10:536$000 sobre o valor total de 45:000$000 dado ao mesmo engenho, penhorada a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, por execução que lhes movem Lewis Eherman e outros. O referido engenho que se acha em bom estado de conservação e tem boa casa de vivenda, limita-se ao sul com o engenho Jussarasinho e o engenho Queluz, ao norte com o engenho Piedade, ao poente com o engenho Gaipió ao nascente com o engenho Bemfica.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será affixado no lugar do estylo.

Dado e passado nesta villa de Ipojuca aos 6 de Junho de 1889. — Eu José Jenuino Ferreira, escrivão, o escrevi. — *Domingos Cavalcante de Souza Leão.*

1ª Secção – Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se communica a quem interessar possa, que se acha nesta secretaria, afim de ser entregue depois de satisfeitos os devidos direitos, a licença concedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros ao Sr. Manoel Feodrippe de Souza para exercer o cargo de agente consular de França na cidade de Maceió, provincia das Alagoas.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

2 secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Junho de 1889.

De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, o edital em seguida transcripto pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

ILEGÍVEL

O Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Afogados e S. José do Egypto d'esta comarca de Ingazeira, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que está aberto 3º concurso por ordem da presidencia da provincia para provimento do officio de 2º tabellião e seus annexos, do termo de S. José do Egypto, visto nos dous concursos precedentes, e que foram approvados, não ter havido pretendentes; e marco para este terceiro o praso de 30 dias, a contar da data da affixação d'este, como dispõe o decreto n. 3,322 de 14 de Junho de 1887.

Outrosim, recommendo a quem pretender que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, e mais leis concernentes a dito provimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume da villa de S. José do Egypto e d'elle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que se digne mandar publicar pela imprensa, com declaração do dia da affixação, á vista da certidão que d'esta dér o porteiro do auditorio de S. José do Egypto.

Dado e passado nesta villa de Afogados aos 14 de Maio de 1889. Eu, Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.—*Pedro Jorge de Souza.*

Está conforme com o original. O escrivão, *Miguel de Queiroz Amaral.*

Certifico que affixei hoje na porta da igreja d'esta villa o edital passado e assignado pelo Dr Pedro Jorge de Souza, juiz municipal e de orphãos d'este termo e do de Afogados, datado o edital de 14 de Maio corrente, pelo qual edital marcou 3º concurso para provimento do 2º tabellionato e officios annexos d'este mesmo termo, dou fé. Eu, Agostinho Alves Feitosa, official de justiça e porteiro d'este auditorio.

S. José do Egypto, em 20 de Maio de 1889.—*Agostinho Alves Feitosa.*

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 28 de Maio findo, faço publico que no dia 27 do corrente ao meio dia, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, na importancia de 7:628$410.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 381$420, equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Junho de 1889.

Pelo engenheiro secretario, o 1.º amanuense, *José Marcelino da Silva Braga.*

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Segunda convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas para constituir-se a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada, de novo e por ordem da directoria, convoco os senhores accionistas á reunirem se no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Lembro aos senhores accionistas que para poder ter lugar a dita assembléa é necessario que seja ella constituida com dous terços do capital, conforme estatue o § 4º do art 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 10 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 22 do corrente mez, será arrematada em praça á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 3

Uma caixa de marca AB n. 75, contendo 326 kilos de rotulos impressos de uma só côr, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C., vinda de Hamburgo no navio norueguense *Correo*, em 23 de Março do corrente anno.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Junho de 1889.—O chefe

Domingos Joaquim da Fonseca.

Terceira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 22 do corrente mez, serão arrematadas em praça á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Uma caixa da marca BA&F n. 47, contendo cartões impressos em uma só côr, pesando liquido tres kilos, abandonada aos direitos por Charles Pluyn & C., vinda do Havre no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, em 13 de Abril do corrente anno.

Armazem n. 3

Uma caixa de marca FMS*C. sem numero, contendo 45 kilos de obras impressas de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., vinda de New York no vapor inglez *Cearense*, em 18 de Maio do corrente anno.

Armazem n. 4

Uma caixa de marca HF n. 3828, contendo 595 kilos de molduras de madeira envernisadas e douradas, abandodada aos direitos por Manoel Machado Botelho, vinda do Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, em 5 de Março do corrente anno.

Armazem n. 6

Uma caixa de marca M C, n. 205, contendo fumo moido (rapé), pesando liquido real 122 kilos, abandonada aos direitos por Meuron & C., vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, em 17 de Maio do corrente anno.

Armazem n. 7

Dous fardos de marca JF, ns. 8 e 9, contendo saccos de aniagem, pesando liquido 1,113 kilos, abandonados aos direitos por Julio Fuerstemberg, vindos de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, em 4 de Maio do corrente anno.

Uma caixa de marca FMS&C, n. 2,273, contendo 120 kilos de obras impressas de mais de uma côr, abandonada aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., vinda de Hamburgo no vapor allemão *Cremon*, em 17 de Abril do corrente anno.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Junho de 1889.—O chefe

Domingos Joaquim da Fonseca.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

De ordem do Illm. Sr. presidente, scientifico a todos os senhores socios que hoje não ha recreio em vista dos salões estarem em obras.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 20 de Junho de 1889.

O 1º secretario
Adolpho Mendes Torres

Celestial Confraria da Santissima Trindade

A mesa regedora desta confraria agradece a todas as corporações religiosas que com suas amaveis presenças e honroso concurso abrilhantaram a nossa procissão, e bem assim ao Exm. Sr. commandante das armas, Illms. Srs. director interino do Arsenal de Guerra, commandante dos menores do Arsenal de Marinha, distincto Club Afogadense, que bondosamente se prestou tocar por occasião da benção das imagens, festa e procissão, finalmente á nossos carissimos irmãos, irmãs e a todos os fieis devotos a nossa gratidão será eterna.

Secretaria da Celestial Confraria da Santissima Trindade, 19 de Junho de 1889.

O secretario
J. A. Gosende

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector ponho em concurrencia, para ser arrematado por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os proponentes devem observar o seguinte:

1.º Reunindo-se a junta no dia 21 do presente mez, ás 11 horas da manhã, para contractar o referido fornecimento, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao mencionado Sr. inspector, devendo-se juntar ás petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões, do ultimo semestre.

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto.

3.º Que devem acompanhar ás propostas amostras dos artigos nella mencionadas.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado com 50 folhas, uma.
Ditas idem com 100 folhas, uma.
Ditas idem com 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entrefinas, uma.
Canivetes finos, um.
Envelopes timbrados para officios, um.
Espatulas de osso, uma.
Presilhas para prender papel caixa.
Gomma arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de duas côres, um.
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, páo.
Livro em branco de papel Hollanda pautado, formato Carret, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem, formato Carone com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, um.
Dito idem com 150 folhas, um.
Dito idem com 200 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Raisin, com 50 folhas, um
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito em branco idem, formato Ecú, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem, formato Jesú, com 50 folhas, um.
Dito idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem, formato Colombier, com 200 folhas, um.
Dito idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem idem com 300 folhas, um.
Dito em branco, papel Hollanda pautado, formato Carret, encadernação inteira de couro, com 50 folhas, um.
Dito idem, formato idem, encadernação idem, com 100 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 150 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 200 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 250 folhas, um.
Dito idem idem, formato idem, encadernação idem, com 300 folhas, um.
Dito idem idem, formato Corone, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 100 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 150 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 200 folhas, um.
Dito idem idem idem idem com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Raisin, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Ecu, idem com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Jesu, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito idem, idem, formato Colombier, idem, com 50 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 100 folhas, um.
Dito idem idem, idem, idem, com 150 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 250 folhas, um.
Dito idem, idem, idem, idem, com 300 folhas, um.
Dito em branco de papel Hollanda pautado, formato Colombier, com 200 folhas lithographadas para mappa, com encadernação inteira de couro, um.
Dito idem, formato Ecu, com 100 folhas riscadas para receita e despeza, um.
Papel fiume pautado, resma.
Dito idem liso, idem.
Dito inglez rosado e branco para officios, idem.
Dito idem, idem, timbrado, para officios, idem.
Dito Hollanda, formato Corone, folha.
Dito idem, formato Ecu idem.
Dito idem, formato Carret, idem.
Dito idem, formato Raisin, idem.
Dito idem, formato Jesu, idem.
Dito idem, formato Colombier, idem.
Dito cartão mata-borrão, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Raspadeira para papel, uma.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta Sardinha, boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmin, frasco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 14 de Junho de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Derby Club de Pernambuco

Pelo Starter foram multados em 20$000 cada um, os jockeys:

Luiz Pereira, Manoel Archanjo, José Mendes, José Marcellino, Balbino, Pedro Alexandrino, Martins Ferreira e Antonio de Freitas, por terem procedido irregularmente na partida do 7º páreo.

Recife, 17 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector e nos termos do telegramma do Sr. inspector da Caixa de Amortisação de 15 do corrente, faço publico que fica prorogado até 30 de Setembro proximo vindouro o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 200$000 da quinta estampa.

Em 17 de Junho de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Propriedade e empreza dos artistas
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

COMPANHIA DE OPERETAS

Quinta-feira, 20 de Junho de 1889

REAPPARIÇÃO DA DISTINCTA ATRIZ PORTUGUEZA

D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

Primeira representação da opereta em 3 actos, original de **FRANÇA JUNIOR**

MUSICA DA TRAVIATA

Os Bilontras da Côrte

Parodia a **Traviata**, applaudida em quasi todo o Brazil

DESTRIBUIÇÃO

Lulú, *matuto que vem a côrte pela primeira vez*	Sr. Rocha
João Brigido (seu tio, velho roceiro)	França
Cruz, bilontra da côrte	Rodrigues
Brandão, idem	Leandro
Coutinho, não menos bilontra	Bibiano
Lemos, agiota	Teixeira
Carlos } amigos de Cruz	Eduardo
Lopes }	Reis
Bernardo	Nascimento
João (creado de hotel)	Ribeiro
Candinha, moça alegre que canta por qualquer cousa	D. Balsemão
Laura } suas amigas	Francisca de Brito
Joanna }	Virginia
Anastacia, creada	Angelina

Officiaes de policia, etc , etc.

Acção—Rio de Janeiro. Epocha—Actualidade.

O 1.º e 3.º actos em casa de Candinha, o 2.º n'um hotel da Tijuca.

19 numeros de musica hespanhola e da TRAVIATA.

Termina com um *cateretê* dançado por toda a companhia.

O final do 1.º acto termina com um rolo que produz sempre muita hilaridade.

No intervallo do 1.º acto o baritono COMMOLETY cantará uma aria.

No intervallo do 2.º ao 3.º acto a actriz D. MARIETTA ALIVERTI cantará a linda cançoneta que tantos applausos tem merecido

LILI

Nos papeis de Lulú e Candinha teem os artistas D. Balsemão e Sr. João Rocha obtido muitos applausos e elogios da imprensa.

E' este um bello espectaculo para o qual a empreza chama a attenção do publico.

Em ensaio:

A Grã duqueza de Gerolstein

OPERA COMICA

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens	2$500
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

A's 8 1/2 ao THEATRO!

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 19 DE JUNHO DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 19 de Junho de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido F. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 26 3/4, dando alguma cousa o Internacional a 26 7/8, não tendo querido continuar.

Houve algum negocio em papel particular a 27 d.

Movimento limitado.

No Rio a taxa bancaria geral esteve a 27 d., mas com pouco movimento.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Paris	350	359	350	359	350	359
Italia	...	359	...	359	...	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	206	...	206
Açores	...	...	...	209	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
New York	...	1$880	...	1$880	...	1$880

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, attingio a 226.078 kilos, sendo 14.356 para o exterior e 211.722 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 6.977 saccas, sendo por:

Barcaças	2.072	Saccas
Vapores	[illegible]	»
Animaes	2.152	»
Via-ferrea de Caruarú	440	»
Via-ferrea de S. Francisco	181	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.870	»
Somma	6.977	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a 4$400
Somenos		2$800 a 3$000
Mascavado purgado		2$400 a 2$600
» bruto	(firme)	1$900 a 2$000
Retame		1$600 a 1$700

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, subio a 1.990.125 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 8.127 saccos, sendo por:

Barcaças	4.349	Saccos
Vapores	....	»
Animaes	26	»
Via-ferrea de Caruarú	417	»
Via-ferrea de S. Francisco	3.209	»
Via-ferrea do Limoeiro	126	»
Somma	8.127	Saccos

Aguardente

Cota-se a 85$000, por pipa de 180 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 180 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 2 5 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE JUNHO DE 1889

Vide o Diario de 16 de Junho

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannuinha*, xarque.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca allemã *Louise*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar inglez *Gertrudes L. Trundy*, farinha de trigo.
Lúgar americano *Edward Johnson*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho nacional *Argentina* xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.

Importação

Vapor inglez *Mariner*, entrado de Liverpool e Lisboa, em 18 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 8 volumes a diversos. Ancoras de ferro 3 a J. A. da Silva Santos. Arroz 4090 saccos á ordem, 500 a R. Lima & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a J. J. Alves & C., 50 a M. J. C. Cardoso, 150 a Araujo Castro & C., 300 a J. Fernandes de Almeida, 50 a Figueiredo Costa & C., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 1000 a Paiva Valente & C , 200 a Fernandes da Costa & C., 25 a Soares do Amaral Irmãos, 200 a Souza Basto Amorim & C., 400 a Fernandes & Irmãos, 800 a Domingos Cruz & C., 100 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Soares & Fernandes, 100 ao London Bank, 460 a J. H. Boxwell, 25 a Esnaty Rodrigues & C., 25 a Silva Marques & C. Alpiste 5 saccos a Alves Irmãos, 10 a Fernandes & Irmão, 5 á ordem 5 a Esnaty Rodrigues & C., 20 a João Fernandes de Almeida, 25 a J. Ferreira de Carvalho & C., 20 a Domingos Cruz & C.

Agua mineral 40 caixas a Medeiros Irmãos, 1 a Francisco Manoel da Silva, 12 a Fernandes & Irmãos. Aço 6 feixes a Allan Paterson, 35 a Miranda & Souza, 12 a W Halliday & C. Alvaiade 10 barricas á ordem. Arcos de ferro 100 feixes a Antonio Rodrigues de Souza.

Balanças 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Vianna Castro & C. Barras de ferro 4 a P. Holms, 191 e 67 feixes a Miranda & Souza, 161 e 25 a W. Halliday & C., 346 e 50 a Ferreira Guimarães & C., 622 e 170 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 26 e 19 a Pereira Carneiro & C., 485 e 80 a Reis & Santos. Barrilha 5 tambores á ordem, 30 a F. da Costa & C. Bombas 1 grade a Miranda & Souza. Biscoutos 6 caixões a Alves Irmãos, 2 a Soares & Fernandes. 20 á ordem, 16 a J. Fernandes de Almeida, 7 a Carvalho & C., 8 a Guedes de Araujo & Filho, 5 a Silva Marques & C.

Conservas 17 caixas a ordem. Canella 5 caixas a Alves Irmãos. Correntes de ferro 1 a ordem, 1 a Beltrão Costa. Cerveja 45 barricas a ordem, 20 a Araujo Castro & C., 20 a João Fernandes de Almeida, 10 a Alves Irmãos, 20 a Medeiros Irmãos & C., 15 a Fernandes & Irmãos. Calçados 2 caixões a Paiva Oliveira & C., 10 a ordem, 4 a Joaquim Pinheiro & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C., 2 a D. A dos Reis, 1 a Manoel de B. Cavalcante.

Chapéos 3 caixões a ordem, 3 a Gonçalves Cunha & C. Carvão de pedra 200 toneladas a Great Western of Brazil. Cravo da India 3 saccos a Alves Irmãos.

Cidra 50 caixas a Fernandes & Irmãos. Cha 45 grades a ordem, 6 a Souza Bastos Amorim & C., 3 a Paulino de Oliveira Maia, 1 a H. J. Perman. Couros 1 caixão a W. Halliday & C., 1 a A. José Maia & C., 1 a Reis & Santos. Candieiros 1 caixa a H. J. Perman, 2 a B. Duarte Campos & C., 2 a J. W. S. Bird.

Canos de chumbo 1 barrica a Manoel dos Santos Villaça, 1 a Miranda & Souza, 1 e 50 rolos a Ferreira Guimarães & C.

Ditos de ferro 32 feixes a Miranda & Souza, 4 a ordem.

Chumbo 3 barricas a J. de Azevedo & C., 100 a Antonio Pinto da Silva & C. Chapas para fogão 30 a Miranda & Souza. Cobre 17 volumes a W. Halliday & C., 3 a Manoel dos Santos Villaça

Encerado 1 fardo a ordem. Enxofre 10 barricas a José de Azevedo & C., 25 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Drogas 19 caixas a ordem, 4 a Faria Sobrinho & C.

Estopa 2 fardos a Gomes de Mattos Irmão. Estanho 3 barricas a Antonio Pinto da Silva & C., 1 a Manoel dos Santos Villaça, 2 a Vianna Castro & C. Elastico 1 caixa a Salazar & C. Enxadas 60 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Parente Vianna & C., 1 a Ramos Geppert & C., 3 a D. R. da Silva & C.

Ginger-ale 5 barricas a ordem. Genebra 40 caixas a Ramos Geppert & C., 90 a ordem.

Louça 1 barrica a Francisco Manoel da Silva, 11 e 82 gigos a ordem, 85 a Domingos Cruz & C., 16 barricas e 23 gigos a Bernardino Duarte Campos & C., 10 a J. de Macedo, 1 a Reis & Santos. Linha 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 5 a ordem, 2 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Frederico & C. Leite condensado 5 caixas a Carvalho & C., 5 a ordem. Lona 2 fardos a ordem, 3 a Ferreira, Guimarães & C.

Mortadellas 4 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes. Molho inglez 2 caixas a ordem. Machinismos 16 volumes a P. Holms, 7 a ordem, 1 a V. Neesen, 13 a Fabrica de Fiação e Tecidos, 13 a Antonio Pinto da Silva & C.

Fogareiros 440 a Ferreira Guimarães & C., 96 a W. Halliday & C. Folhas de chumbo 10 a Ferreira Guimarães & C. Ditas de zinco 5 caixas á ordem. Ditas de flandres 100 á ordem, 50 a W. Halliday & C., 260 a Antonio Pinto da Silva & C., 20 a Miranda & Souza, 10 a Ferreira Guimarães & C., 70 a Vianna Castro & C. Ferragens 1 volume a Beltrão Costa, 18 a Ferreira Guimarães & C., 13 a Albino Silva & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a Vianna Castro & C., 6 a Cardozo & Irmão, 11 a Reis & Santos, 2 a P. Holms, 8 a Allan Paterson, 2 a Manoel Collaço & C., 11 á ordem, 24 a Vianna Castro & C., 6 a Antonio Pinto da Silva & C., 5 a Antonio Rodrigues de Souza, 58 a Miranda & Souza, 20 a W. Halliday & C., 1 a Maia e Silva & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a E. Gonçalves Cascão, 3 á ordem, 1 a J. A. Silva Santos, 3 a Nunes Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Caetano C. da Costa Moreira & C., 1 a Maia e Silva & C., 7 a Manoel Collaço & C., 1 a F. Lauria & C., 1 a Browns & C., 1 a W. Halliday & C., 2 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 5 a Companhia de Beberibe, 8 ao Dr. Laurindo de M. Pinheiro. Moveis 4 caixões a W. Halliday & C., 8 á ordem. Materiaes para engenho 244 volumes e peças a Medeiros Irmãos & C. Ditos para esgoto 150 volumes e peças a Recife Drainage. Ditos para estrada de ferro 1.196 volumes e peças a Augusto Labille, 1.762 a Cardozo & Irmãos. 8 a Great Western of Brasil. Ditos para gaz 15 volumes para a Empresa.

Objectos para seleiro 1 caixa W. Halliday & C. Dito para botica, 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Vianna Castro & C.

Ditos para escriptorio 1 caixa a Pereira Carneiro & C., 1 á ordem. Dito para telegrapho 8 volumes a Sub Telegraph Company.

Oleo 10 barris a A. Pinto da Silva & C., 10 a Ferreira Guimarães & C., 12 á ordem, 10 a Faria Sobrinho & C., 25 a Francisco Manoel da Silva & C.

Papel 1 caixa á ordem, 6 a H. Y. Perman. Pedra de fogo 1 barrica a J. de Azevedo & C. Pimenta 5 saccos a Alves Irmãos, 15 a Fernandes & Irmãos, 5 á ordem. Papel de embrulho 55 fardos a Souza Basto Amorim & C. Perfumaria 1 caixa á ordem. Presunto 5 caixas á ordem. Pás de ferro 25 feixes a A. Pinto da Silva & C. Roda de ferro 1 á ordem.

Saldinhas 3 caixas á ordem.

Satitre 30 barricas a Albino Silva & C., 25 a J. de Azevedo & C., 5 á ordem, 30 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Trapo 3 fardos a P. Holmes, 4 a J. W. S. Bird. Taxas de ferro 10 a Allan Paterson, 2 aos herdeiros Bowmann.

Tinta 1 caixa aos mesmos.

Tecidos diversos 37 volumes á ordem, 2 a Domingos Coelho Santos, 4 a Conto Santos & C., 4 a Olinto, Jardim & C., 5 a Joaquim Gonçalves & C., 3 a B. Maia & C. 4 a A. Vieira & C., 14 a Albino Amorim & C., 6 a Rodrigues de Carvalho & C., 4 a Narciso Maia & C., 1 a W. Halliday & C., 19 a Magnado & Pereira, 9 a Rodrigues Lima & C., 2 a A. Lopes & C., 1 a Loureiro Maia & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a J. L. Teixeira, 1 a Silveira & C., 5 a Guerra & Fernandes.

Tintas 4 barricas a Antonio Pinto da Silva & C., 1 a Miranda & Souza, 5 a Ferreira Guimarães & C., 23 a Caetano Cyriaco da Costa Moreira. Typos 8 caixas a José de Vasconcellos.

Vinho 4 caixas a Arthur B. Dallas, 4 a Sulzer Kauffmann & C.

Zarcão 5 barricas á ordem.

Carga de Lisboa

Aveia 10 saccos á ordem.

Azeite 1 caixa á ordem, 7 a Gomes Augusto Gaio de Miranda, 1 a Manoel Joaquim Pereira, Agua de Vidago 1 caixa a A. R. Matheus Ferreira.

Batatas 30 caixas a Guimarães & Valente, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a Esnaty Rodrigues & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 20 a Lopes Alheiro & C., 30 a Souza Basto, Amorim & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C. 100 á ordem, 25 a Silva Guimarães & C.

Cebolas 60 caixas a Guimarães & Valente, 70 a Paiva Valente & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Esnaty Rodrigues & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 10 a Alves Irmãos & C., 10 a Figueirêdo Costa & C., 40 a Souza Basto, Amorim & C., 15 a Gomes Augusto Gaio de Miranda, 150 a Ferreira Rodrigues & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 40 á ordem, 40 a Silva Guimarães & C.

Cal 75 barricas a Guimarães & Valente, 25 a Souza Basto, Amorim & C.

Chinello de trança 1 caixa a Joaquim Pinheiro & C., 1 caixa a Maia Sobrinho & C Conservas 11 caixas a Lopes Alheiro & C.

Carne em conservas 10 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães & C.

Ervanoce 10 saccos á Souza Basto, Amorim & C.

Feijão 50 saccos a Guimarães & Valente, 150 a Domingos Ferreira da Silva & C

Livros 1 caixão a Raphael Dias & C.

Ladrilho 36 grades a Bernardino Duarte Campos.

Massa de tomate 39 caixas a Silva Guimarães & C.

Perfumaria 4 caixas a Pereira de Azevedo Irmão.

Queijos 1 caixa á ordem, 1 a Arthur R. da Silva.

Sementes 1 caixa a Lopes Alheiro & C.

Vinagre 5 barris á ordem. Vinho 20 pipas e 55 barris a Souza Basto, Amorim & C., 10 e 30 a Antonio Maria da Silva, 12 barris a Rosa & C., 25 a Affonso Taborda, 25 a E. M. de Barros, 4 a R. Dias & C., 10 a Joaquim Salgueiral, 7 a A. da Silva & C., 40 a João Fernandes de Almeida, 2 a J. F Lopes 1 a Joaquim de Carvalho, 1 á ordem, 10 e 15 caixas a Gomes Augusto Gaio de Miranda, 22 a Paulino de Oliveira Maia.

Exportação

SAHIDA 17 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos, H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 40 barricas com 2,050 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 17 barricas com 435 kilos de assucar refinado, 85 ditas com 6,400 ditos de dito branco e 99 cascos com 10,032 litros de aguardente; M. F. Martins 130 barricas com 9,230 kilos de assucar branco; J. Pinto & C 40 barris com 3,840 litros de aguardente; F. M. de Moura 10 barris com 960 litros de aguardente; M. Borges & C. 20 barricas com 1,252 kilos de assucar branco; A. Guimarães 24 barricas com 1 476 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 23 barricas com 920 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 445 ditos de dito branco.

Para Pará, P. Carneiro & C. 200 barricas com 11,020 kilos de assucar branco; C. M. da Silva 349 barricas com 21,378 kilos de assucar branco; C. F. Martins 230 barricas com 16,687 kilos de assucar branco; A. Guimarães 300 barricas com 12,121 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 12 barricas com 7,740 kilos de assucar branco; J. Borges 200 barricas com 12.776 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 640 kilos de assucar refinado e 24 latas com 360 ditos de dito; M. F. Martins 150 barricas com 10,204 kilos de assucar branco; Bartholomeo & C. Successores 5 volumes com medicamentos preparados de jurubeba.

Para Ceará, J. M. Dias 22 caixas com 281 kilos de rapé.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 17 barricas com 1,020 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *D. Anna*, carregou:

Para Villa da Penha, M. Rufino 10 saccos com 400 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 18	422:056$546	
Idem de 19	42:782$009	
		464:838$555
Renda provincial:		
Do dia 1 a 18	55:610$040	
Idem de 19	3:743$067	
		59:353$107
Somma total		524:191$662

Segunda secção da Alfandega, 19 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 18	30:541$673	
Idem de 19	1:187$242	
		31:728$915

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 18	45:701$219	
Idem de 19	4:533$662	
		50:234$881

Recife Drainage

Do dia 1 a 18	3 601$342	
Idem de 19	10$622	
		3:611$964

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 5,917 kilos.	
568 kilos de peixe a 20 réis	11$360
60 cargas com farinha a 200 réis	12$000
7 ditas com feijão a 200 réis	1$400
10 ditas com milho a 200 réis	2$000
25 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$500
15 taboleiros a 200 réis	3$000
12 suinos a 200 réis	2$400
24 matutos com legumes a 200 réis	4$800
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
77 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	30$800
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
46 talhos a 2$	92$000
	225$560
Rendimento dos dias 1 á 17 do corrente	3:671$400
Foi arrecadado liquido até hoje	3:896$960

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 560 a 640 reis idem.
Feijão de 1$400 a 1$800 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 107 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*P. do Grão Pará*	20
Sul	*Thessaly*	20
Sul	*Araucania*	22
Europa	*Tamar*	22
Sul	*La Plata*	23
Norte	*Espirito Santo*	25
Europa	*Ville de Santos*	26
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	20 as 9 h.
Ceará	*Parapama*	21 as 5 h.
Liverpool	*Araucania*	22 as 12 h.
Buenos-Ayres.	*Tamar*	22 as 2 h.
Ceará e esc.	*P. do Grão Pará*	22 as 5 h.
Southamptom.	*La Plata*	23 as 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	26 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	27 as 2 h.
Norte	*Para*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 19

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional *S. Francisco*, de 360 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas Escuna norueguense *Sverdrup*, capitão O. Oesen, carga assucar.

Barbados—Patacho hollandez *Margaretta*, capitão P. Pathuis, em lastro.

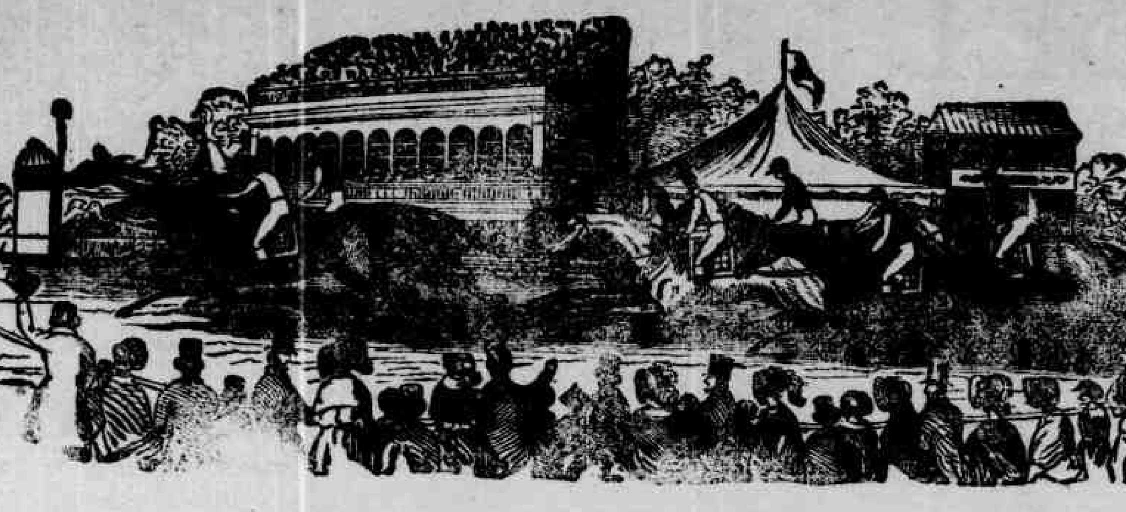
Rio Grande do Sul — Barca nacional *Maria Angelina*, capitão Manoel Joaquim Mendes, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Alagôas*, commandante João Maria Pessôa, carga varios generos.

Terra-Nova—Lúgar inglez *Nelly*, capitão H. Olsen, em lastro.

ILEGIVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Programma da 19.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 23 de Junho

1º Pareo - **Ensaio** —800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bôa-Vista	5 annos	Baio	Pernambuco	55 kilos	Azul, branco e encarnado	F. Fófo.
2	Vouga	5 «	Russo	«	55 «	Verde e rosa	J. A. A.
3	Biscoutinho	5 «	Baio	«	55 «	Encarnado e branco	José M. Bezerra Cavalcante.
4	Advance	5 «	Castanho	«	55 «	Grenat e azul	P. & R.
5	Tartulho	5 «	Zaino	«	55 «	Azul e branco	Coudelaria Nova Descoberta.
6	Royal	4 «	Russo	«	53 «	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
7	Zambo	4 «	Castanho	«	53 «	Preto e escossez	F. R. Ramos.
8	Tonton	5 «	Alazão	«	55 «	Violeta e ouro	Coudelaria Tentamen
9	Pedreira	5 «	Pedrez	«	55 «	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
10	Pirajá	6 «	Russo	«	55 «	Azul e encarnado	Coudelaria 8 de Junho.
11	Uruçú	5 «	Russo sujo	«	55 «	Encarnado e branco	J. M. P.
12	Bostock	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e branco	Dias & Pessoa.
13	Bonjour	5 «	Zaino	«	55 «	Encarnado e branco	A.
14	Thisbe	3 «	Pedrez	«	50 «		A. G. S.

2º Pareo **Progresso**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck	4 annos	Rodado	Pernambuco	53 kilos	Branco e azul marinho	F. G.
2	Condor	6 «	Baio	«	55 «	Preto e escossez	R. C.
3	Tupiniquim	4 «	Rodado	«	53 «	Verde	A. A.
4	Roldão	5 «	Baio	«	57 «	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
5	Village	8 «	Meliado	«	55 «		H. W.

5º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1º, 200$000 ao 2º, 100$000 ao 3º e 50$000 ao 4º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallia	5 annos	Alazã	Inglaterra	57 kilos	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Brasil	3 «	«	França	53 «	Verde e amarello	Coudelaria Independencia.
3	Vesper	4 «	«	Inglaterra	56 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
4	Coupon	5 «	«	França	59 «	Ouro e chumbo	Dr. João Elysio.
5	Apollo	4 «	«	Rio da Prata	54 «	Encarnado e preto	Estevão de Sá.

4º Pareo—**Imprensa**—900 metros.—Animaes de menos de meio-sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5 annos	Castanho	S. Paulo	55 kilos		Nemo.
2	Recife	5 «	«	Rio de Janeiro	55 «		Danton.
3	Cometa	5 «	Alazão	S. Paulo	55 «	Azul e branco	Coudelaria Luso Brazileira.
4	Favorita	6 «	Zaina	Rio de Janeiro	54 «	Encarnado e branco	Maia & Chrisostomo.
5	Alpha	6 «	Alazã	S. Paulo	54 «	Encarnado e preto	Dr. João Elysio.
6	Moncorvo	4 «	Tordilho	«	53 «	Azul e grenat	C. Fernandes.

5º Pareo—**Agricultura**—1200 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Advance	5 annos	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Grenat e azul	P. & R.
2	Roldão	5 «	Baio	«	54 «	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
3	General	5 «	Rosilho	«	54 «	Branco e preto	Dinamyte.
4	Potosi	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e ouro	Bostock.
5	Jatobá	5 «	Alazão	«	54 «	Grenat	Coudelaria Progresso.

6º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.000 metros. Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blas	7 annos	Alazão	S. Paulo	55 kilos	Azul e ouro	Arthur Silva.
2	Corcovado	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	53 «	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Risette	5 «	Zaina	«	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Brazileira.
4	Cometa	5 «	Alazão	S. Paulo	57 «	Encarnado e branco	Coudelaria Luso Brazileira.
5	Mandarim	5 «	Rosilho	«	55 «	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
6	Mimosa	3 «	Alazã	«	49 «	Azul e grenat	C. A. Fernandes.

7º Pareo—**Experiencia**—1.300 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	5 annos	Alazão	Pernambuco	56 kilos	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
2	Caifaz	5 «	Castanho	«	54 «	Azul e grenat	J. Jofley.
3	Oberon	5 «	Baio	«	54 «	Azul, branco e encarnado	J. S. B.
4	Templar	5 «	Rodado	«	56 «	Escarlate e ouro	J. F. F.
5	Monitor	5 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Peruambucana.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada e ensilhamento	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Differença para ensilhamento	1$000

HORARIO

Corridas	
1.º pareo—	11 horas
2.º »	11 » e 50 minutos
3.º »	12 » e 40 »
4.º »	1 » e 30 »
5.º »	2 » e 20 »
6.º »	3 » e 10 »
7.º »	4 »

Recife 20 de Junho de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

Arsenal de Guerra

A commissão de compras do Arsenal de Guerra, na fórma do art. 96 do regulamento de 19 de Outubro de 1872 convida aos senhores negociantes que se acharem devidamente habilitados a virem fornecer ao mesmo arsenal as ferramentas, utensilios necessarios ás suas officinas e mais artigos de supprimento ás fortalezas, quarteis e mais estabelecimentos militares, durante o 2º semestre do corrente anno, devendo procurarem nesta secretaria a relação dos objectos.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

O fornecimento será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço, e deverá sel-o de prompto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Junho de 1889.

O secretario,
J. Francisco Ribeiro Machado.

Relação a que se refere o edital supra.

Para as escolas regimentaes

Rudimentos de arithmetica, exemplar.
Cartas de A B C, exemplar.
Crayões para pedra, duzia.
Cathecismo de doutrina christã, exemplar.
Esponja, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Compendio de grammatica portugueza, exemplar.
Geometria por Abilio, exemplar.
Giz, kilo.
Historia do Brasil, exemplar.
Livros de 1ª 2ª e 3ª leitura, exemplar.
Dito de systema metrico, exemplar.
Ardosias para escripta, uma.
Lapis de pedra para as mesmas, duzia.
Taboadas, exemplar.
Canivetes um.
Papel almaço, resma.
Pennas de aço, caixa.
Lapis de pão, duzia.
Canetas de pão, duzia.
Tinta para escrever, garrafa.
Areia preta, kilo.

Para as officinas

Botões grandes de metal amarello, um.
Ditos pequenos idem, um.
Botões grandes, pretos, para blusa, um.
Ditos pequenos idem, um.
Ditos ditos de osso branco, um.
Ditos grandes de osso branco, um.
Ditos pequenos de osso preto, um.
Ditos grandes de osso preto, finos, um.
Ditos pequenos idem, idem, um.
Colxetes grandes, par.
Ditos para coz de calça, par.
Corôas douradas, uma.
Cordão de lã encarnada e branca, metro.
Botões grandes de metal dourado, um.
Ditos pequenos de metal dourado, um.
Ditos grandes de metal prateado, um.
Ditos pequenos de metal prateado, um.
Tiras para gola, uma.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, kilo.
Dito de milão, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de aço, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de cobre, idem.
Arcos de ferro, sortidos, feixe.
Areia para moldar, barrica de 180 kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Bandeiras nacionaes de 2 a 8 pannos, uma.
Breu, kilo.
Broxas de ns. 1 a 8, uma.
Ditas pequenas, uma.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito alcatroado, kilo.
Cadinhos para fundição, numero.
Cal preta, pé cubico.
Dita branca, idem.
Acido sulfurico, kilo.
Agua forte, idem.
Acido muriatico, idem.
Tornos de bancada, idem.
Cantoneiras de ferro, sortidas, idem.
Carvão cok, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito vegetal, pé cubico.
Cêra amarella, kilo.
Cimento portland, barrica.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cravos ou arrebites, idem.
Escapulas de ferro, uma.
Enxadas encabadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Dito dito redondo, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito em chapa lomour, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito sueco em lençol, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Latão em lençol, idem.
Lima chata, pollegada.
Dita triangular, idem.
Dita meia cana, idem.
Dita murça, idem.
Limatão inglez, idem.
Lixa de vidro, de papel, folha.
Dita esmeril em panno, idem.
Machado encabado, um.
Pá de ferro patente, uma.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal idem.
Pregos francezes, kilo.
Quiri, um.
Fechaduras de ferro para porta, uma.
Ditas de dito para armario e gaveta, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Bandeijas pequenas para copos, idem.
Bacias de louça, idem.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Bilha de barro com prato, idem.
Copos de vidro para agua, um.
Ciscador encabado, idem.
Dobradiças de ferro de cruz, uma.
Ditas de ferro e de latão idem
Espanador de palha, um.
Dito de pennas, idem.
Enxameis de madeira de qualidade, idem
Ferrolhos pequenos de ferro e de latão, idem.
Facão para cosinha, idem.
Foices encabadas, uma.
Facas e garfos de cabo de ferro, talher.
Gomma lacca, kilo.
Grozas, polegadas.
Jarro de louça, um.
Dito de ferro estanhado, idem.
Lavatorio de ferro idem.
Machado encabado, idem.
Prussiato amarello, kilo.
Palha de junco, idem.
Sabão, idem.
Tincal, idem.
Tijolos para limpar facas, um.
Velas de carnaúba, uma.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassourinhas de dita para limpar louça, idem.
Vassouras de timbó, idem.
Acido nitrico, kilo.
Dito hydrochlorico, idem.
Zinco em folha, idem.

Tintas

Agua-raz, kilo.
Amarello francez, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cré, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Pó preto, idem.
Roxo-terra, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Dito de zinco, idem.
Ocre, idem.
Verde cromo, idem.
Verde francez, idem.
Verniz Japonez, idem
Zarcão, idem.

Madeiras

Taboas de pinho da Suecia de 0,22 de largura X0,012, uma duzia.
Ditas de dito de 0,22X0,019 de espessura, idem.
Ditas de dito dito de 0,22 de largura X0,025 de espessura, idem.
Ditas de dito de resina de 0,22 de largura X0,012 de espessura, metro corrente.
Ditas de dito dito com 0,22 de largura X0,019 de espessura, idem.
Taboas de pinho de resina com 0,22 de largura X0,022 de espessura, idem.
Costado de amarello, idem.
Costadinho de dito, idem.
Taboas de amarello para soalho, de 0,46 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito para forro com a mesma largura idem.
Costado de pão-carga, idem.
Costadinho de dito, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de dita, idem.
Costadinho de louro, idem.
Taboas de louro para soalho, de 044 de largura idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditas de dito pára forro, idem.

Derby Club de Pernambuco

Pela directoria foram multados os seguintes jockeys:

Manoel Virgilio em 200$000 por não ter empregado esforços licitos para ganhar a corrida, quando montava o cavallo Arumary, no 5.º pareo;

Pedro Alexandrino em 100$000, por ter imprensado o cavallo Pierrot de encontro a cerca, no 7.º pareo, quando montava o cavallo Pombo Preto;

José Mendes em 50$000 por ter chicoteado o cavallo Zambo, tambem no 7.º pareo, quando montava o cavallo Cyclone.

Recife, 17 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

FESTA DE CORPUS CHRISTI

Tendo de celebrar-se em nossa igreja a solemnissima festa de Corpus Christi, pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem em nosso consistorio, ás 7 horas da tarde do dia 19; as 11 da manhã e 7 da tarde do dia 21 do corrente, para o fim de assistirem as vesperas, festa e Te-Deum.

Consistorio, 17 de Junho de 1889.

J. M. de Andrade
Escrivão.

Derby Club de Pernambuco

A directoria determina que os jockeys matriculados na secretaria d'esta sociedade, apresentem ahi as suas respecticas cadernetas até 25 do corrente.

Recife, 17 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolverá tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1889.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 27ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Quinta-feira 20 de Junho

1.º pareo—**Consolação** 850 metros.—Animaes da provincia não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corsario	6	Rodado	Pernamb.	56	Riscado	J. F. S.
2	Palermo	5	Alazão	«	56	Azul e branco	R. Jayme.
3	Bostock	4	Castanho	«	54	«	B. P.
4	Barra	5	Alazão	«	56	Encarnado e preto	F. L.
5	Guerreiro	5	Alazão cachi.	«	56	Grenat e ouro	Codelaria Progresso.
6	Boa-Vista	5	Baio	«	56	Branco, azul e enc.	F. F.
7	Esquimáu	4	Rodado	«	55	Verde e branco	A. M.
8	Aracahy	5	Russo	«	56	Encarnado e ouro	J. F.
9	Paulista	4	Alazão	«	54	Encarnado e branco	J. Loyou.
10	Séneca	6	R. pedrez	«	56	«	M. Passos.
11	Tyrampo	3	Alazão	«	52	Ouro e amarello	S. A.
12	Stuart *	5	Russo	«	56	Preto, enc. e ouro	A. G.
13	Zambo	4	Castanho	«	54	Grenat	F. R. R.
14	Bismarck	4	Rodado	«	54	Branco e azul marinho	F. G.
15	Bilontra	4	Baio	«	54	Azul e branco	P. H.
16	Pirajá *	6	Russo	«	56	Azul e amarello	Coud 8 de Junho
17	Guiné	6	Russo pedrez	«	56	Verde	C. A.
18	Potosi	5	Castanho	«	56	Encarnado e ouro	Bostock.

2.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1,200 metros.—Animaes da provincia Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Oberon	5	Baio	Pernamb.	54	Branco e preto	J. Siqueira Bastos.
2	Caifaz	5	Castanho	«	54	Encarnado e azul	J. G.
3	Arumary	5	Alazão	«	56	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
4	Templar	5	Rodado	«	60	Amarello e verde	J. F. F.
5	Monitor	5	Russo	«	56	Encarnado e preto	Coud. Pernambucana.

3º pareo—**Ferro Carril**—1,450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1.º 70$ ao 2.º e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mimosa	3	Alazã	S. Paulo	48	Azul e grenat	Coud Fernandes.
2	Mandarim	5	Rusilho		54	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
3	Favorita	6	Zaina	«	52	Enc. e branco listrado	Maia & Crysostomo.
4	Risette	5	Zaina	R. de Jane.	52	Encarnado e ouro	Coud. Brazileira.
5	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	60	Rosa e preto	A. Silva.

4.º Pareo—**Destreza**—1,500 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pernamb.	54	Encarnado e branco	A. Taques.
2	Forete	5	Castanho	«	54	« «	F. Freire.
3	General	5	Rusilho	«	54	Branco e preto	J. B.
4	Vassalo	5	Rodado	«	54	Encarnado e ouro	Coudelaria União.
5	Barnave	4	Castanho	«	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.

5.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1,500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios 500$ ao 1.º 100$ ao 2.º e 50$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Castiglioni	5	Zaino		54	Violeta e ouro	F. Siqueira Bastos.
3	Vesper	4	Alazã	Inglaterra	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
4	Gallia	5		«	52	« «	Coudelaria Emulação.
5	Asmodeu	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Alfredo Halliday.

6.º pareo—**1º de Julho**—1,300 metros—Animaes pelludos do paiz. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	5	Castanho	R. de Jane.	56	Preto e grenat	S. P.
2	Favorita	6	Zaina	S. Paulo	56	Enc., branco listrado	Maia & Chrysostomo
3	Moncorvo	4	Tordilho		52	Azul e grenat	C. Fernandes.
4	Cometa	5	Alazão	«	54	Azul e branco listrado	Coud. Luzo Brazileira.
5	Hamlet	2	Castanho		48	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.

7º Pareo—**Harmonia**—1,000 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho este anno nesta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Séneca	6	Russo pedrez	Pernamb.	56	Encarnado e branco	M. P.
2	Ashaverus	5	«	«	56	Grenat e ouro	Coudelaria Capunga
3	Zambo	4	Castanho	«	54	Grenat	F. R. R.
4	Guiné	6	Russo pedrez	«	56	Azul e branco	C. A.
5	Boreas	3	Alazão	«	52	Preto, encarn. e ouro	Coud. Desgraça.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até quarta feira, 19 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50	12h.
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1 30
4.º «	2.10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 17 de Junho de 1889.

O GERENTE,
Francisco de Souza Reis.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, faço publico que no dia 4 de Julho proximo vindouro ao meio dia, nesta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, na importancia de 909$920.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 45$496 equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Junho de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

ILEGÍVEL

Prado Pernambucano

EXTRAORDINARIO

PROGRAMMA

PARA A CORRIDA

EM BENEFICIO

DA

SANTA CASA DE MISERICORDIA

E DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

que se realisará no dia

24 de Junho de 1889

1.º pareo — **Consolação** — 850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

№	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Barra	5	Alazão	Pernamb.	56	Encarnado e preto	F. L.
2	Pierrot	5	Baio	«	56	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
3	Tupá	5	Pedrez	«	56	Encarnado e branco	J. M.
4	Stuart	5	Russo	«	56	Preto, enc. e ouro	A. G.

2.º pareo — **Caridade** — 1,030 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

№	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Séneca	6	Russo pedrez	Pernamb.	54	Encarnado e branco	U. P.
2	Florete	8	Castanho	«	54	« «	F. Freire.
3	Tupy	7	Baio	«	56	« «	F. C. Rezente.
4	Village	8	Mellado	«	54	« «	H. U
5	Mouro	7	Alazão	«	54	« «	A. Taques.

3.º pareo — **Velocidade** — 900 metros — Animaes pelludos do paiz. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º

№	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hamlet	2	Castanho	S. Paulo	50	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
2	Cometa	5	Alazão	«	56	Azul, branco e listrado	Coud. Luzo Brasileira.
3	Moncorvo	4	Tordilho	«	54	Azul e grenat	C. Fernandes.
4	Aymoré	5	Castanho	Rio de Jan.	56	Verde e branco	A. M.
5	Recife	5	«	«	56	Preto e grenat	S. P.
6	Favorita	6	Zaina	S. Paulo	56	Encarnado e branco	Maia & Crysostomo.

4.º Pareo — **Imprensa Pernambucana** — 1,400 metros Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 25$ ao 3º.

№	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Oberon	5	Baio	Pernamb.	56	Azul e grenat	J. S. B.
2	Caifás	5	Castanho	«	54	Azul, branco e enc	J. G.
3	Arumary	5	Alazão	«	58	Violeta e ouro	F. S. Bastos.
4	Monitor	5	Russo	«	54	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.
5	General	5	Rusilho	«	54	Branco e preto	J. B.

5.º Pareo — **Provincia de Pernambuco** — 1.450 metros — Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

№	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fagotin	5	Alazão	França	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Stephanie	4	Castanha	Inglaterra	50	« «	F. C. R. Rego.
3	Vesper	4	Atazã	«	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
4	Gallia	5	«	«	52	« «	« «
5	Diana	3	«	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.

6.º Pareo — **Colonia Portugueza** — 1.200 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

№	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	54	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
2	Risette	5	Zaina	«	54	Azul e ouro	Coudelaria Brazileira.
3	Minerva	4	Alazão	S. Paulo	52	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
4	Mandarim	5	Rusilho	«	54	Rosa e preto	« «
5	Ruy Blas	7	Alazão	«	54	« «	Arthur Silva.
6	Mimosa	3	«	«	48	Azul e grenat	C. Fernandes.

7.º Pareo — **Compensacão** — 800 metros— Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

№	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pombo Preto	5	Cachito	Pernamb.	56	Grenat e ouro	Coudelaria Victoria.
2	Ashaverus	5	Russo pedrez	«	58	« «	Coudelaria Capunga.
3	Filogeu	5	Rodado	«	56	Azul e ouro	R. G. L.
4	Almirante	5	Alazão	«	56	Azul e branco	T. F. M.
5	Urucú	5	Russo sujo	«	56	Encarnado e branco	J. M. P.
6	Pirajá	6	Russo	«	56	Azul e encarnado	Coud. 8 de Junho.
7	Stuart	5	«	«	56	Preto e encarnado	A. G.
8	Orange	5	Castanho	«	56	Preto, encarn. e ouro	Regente.
9	Guiné	6	Russo pedrez	«	56	Azul e branco	C. A.
10	Tupy	7	Baio	«	56	Encarnado e branco	F. C. Rezende.
11	Caim	5	Russo pedrez	«	56	Ouro e verde	A. F. C
12	Mouro	7	Alazão	«	56	Encarnado e branco	A. Taques.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo, que deixar de correr no primeiro não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á Directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º	pareo.—11h.50	12h.
2.º	« 12.40	12.50
3.º	« 1.20	1.30
4.º	« 2.10	2.20
5.º	« 2.55	3.5
6.º	« 3.40	3.50
7.º	« 4 30	4.40

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familias	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 19 de Junho de 1889.

O GERENTE,

Francisco de Souza Reis.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 4 de Julho proximo futuro, realisarem sua sexta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco.

Maceió, 4 de Junho de 1889.

Os directores
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedrozo Barreto.

Derby Club de Pernambuco

A directoria poderá applicar em vez da pena de multa estabelecida nos arts. 12, 13, 14, 15, 16 e 25 do regimento interno a pena de suspensão, até um anno, nos casos dos arts. 13 e 16 até seis mezes nos dos arts. 12 e 15 até um mez nos dos arts. 14 e 25.

Recife, 19 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

THEATRO
SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELA HESPANHOLA

HOJE
Quinta-feira, 20 de Junho!!

Estréa da primeira tiple Sra. **PLA** e do tenor comico Sr. **Vallina**

COM O

BARBIRILLO DE LAVAPIES

HAVERÁ

Trens até Apipucos.

Bonds para todas as linhas.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

20.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar no dia 29 de Junho de 1889

1.º PAREO — EXTRA — 1.100 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 200$000 á primeira, 50$000 á segunda e 20$000 á terceira.

2.º PAREO — PROGRESSO — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio em 1889 em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000, ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO — DESTREZA — 1.200 metros. Animaes da provincia PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO — VELOCIDADE — 1.100 metros. Animaes pelludos do paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — COMPENSAÇAO — 1.300 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho nesta ou maior distancia no Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira, 25 do corrente, ás 12 horas do dia na secretaria do Hippodromo, na rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 19 de Junho de 1889.

Ferreira Jacobina,
Secretario.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de Junho de 1889

De ordem do Exm. Sr vice presidente da provincia faço saber para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 2º tabellião e annexos do termo de Floresta, concorreram os cidadãos Francisco Alves de Carvalho Barros e Hermelindo de Almeida Alcoforado.

O secretario interino
Manoel Joaquim Silveira.

Monte Pio Popular Pernambucano

Devendo ter lugar no domingo 23 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a reunião de assembléa geral para os fins do § 4º do art. 22 dos estatutos e art. 6º dos respectivos additivos convido pelo presente a todos os associados a comparecerem no dia e hora indicados no lugar do costume.

Secretaria da sociedade beneficente Monte Pio Popular Pernambucano. 19 de Junho de 1889.

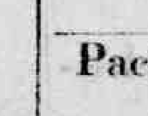
O 1º secretario
Faustino José da Fonseca.

MARITIMOS

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo. Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 21 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

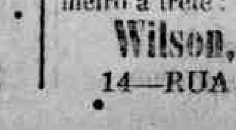
Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania



Espera-se do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 22 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 23 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

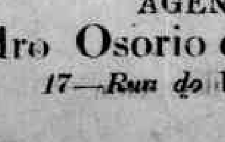
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Para o Ceará

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda



Seguirá directamente para o porto acima no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Santos

Commandante Tauquery

E'esperado da Europa até o dia 26 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

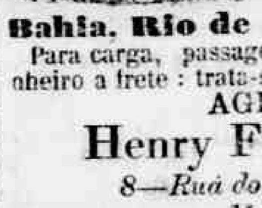
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Julho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1º andar

LEILOES

— Quarta-feira 19 o dos salvados do patacho allemão *Anton*, existentes na Alfandega.

— Sexta-feira, 21, deve ter lugar em continuação o leilão das mercadorias da fabrica de charutos e cigarros da rua do Cabugá n. 13.

— Sexta-feira, 21 do corrente deverá ter lugar o leilão dos salvados do patacho allemão *Anton*, existentes na alfandega, ás 11 horas.

— Sabbado, 22 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã deverá ter lugar o das mercadorias da fabrica de charutos e cigarros da loja da rua do Cabugá n. 14.

A 1 hora da tarde no trapiche Barbosa Leilão de 516 fardos de xarque

Leilão

Da armação, balcão, mercadorias e utencilios existentes na importante e acreditada taverna sita a rua Imperial n. 279.

Sexta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão da armação, generos e utencilhos da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores. Garante-se a chave.

Agente Burlamaqui
Leilão

Em continuação

Sexta-feira 21 do corrente

A's 11 horas da manhã

A' rua Formosa n. 11, casa do conselheira Buarque de Lima

De bons moveis louças, quadros, vidros e outros objectos, que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão

Em continuação

Das mercadorias da fabrica de charutos e cigarros da rua do Cabugá n. 14

Sexta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto continuará terça-feira 18 de Junho, o leilão das mercadorias acima mencionadas começado no dia 15 do corrente por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Capitolino Rodrigues do Passo & C., e existentes na referida loja.

Leilão

De 1 bote, 1 mastro, 1 agulha de marcar, 1 chronometro, 4 velas, 1 sineta, cabos, signaes, encerados, cabrestantes, salva vidas, pharoes, Bryolas, pás, louça, vidros, trem de cosinha, farinha de trigo, café, mel, feijão, ervilhas, bolacha, assucar oleo, banha e outros objectos.

Sexta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na guarda-moria da Alfandega

Leilão

De um bote, remos, pás, malas de lona, signaes, salva-vidas, pharoes, chronometro e alguns sobresalentes salvados do patacho allemão *Anton* naufragado na sua ultima viagem de Macáo para Porto Alegre.

Sexta-feira, 19 de Junho, ás 11 horas, junto á guardamoria da Alfandega

F. Kerdemann, capitão do patacho allemão *Anton* que bateu nas pedras e naufragou na sua ultima viagem de Macáo para Porto Alegre, levará a leilão com autorisação e assistencia do consul allemão, com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados, salvados do mesmo patacho e existentes na guardamoria da Alfandega, onde serão vendidos ás 11 horas do dia acima dito, em differentes lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De 516 fardos com carne secca vindos do Rio da Prata no vapor allemão *Margarethe*

Em lotes á vontade dos compradores

Sabbado 22 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

No trapiche Barbosa

Leilão

Sabbado 22 do corrente, ás 11 horas, no becco do Padre n. 11.

De meia mobilia de amarello 1 cama, 1 marquezão, 1 mesa, cadeiras avulsas, candieiros, jarros, etageres, louça, vidros, trem de cosinha e outros artigos.

Agente Modesto Baptista

Leilão
Agente Pestana

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os predios abaixo mencionados

Uma casa terrea á rua da Alegria n. 4, (freguezia da Boa-Vista), com 2 salas, 3 quartos cosinha fora e quintal com excellente agua de cacimba, rendendo 25$ mensalmente.

Uma dita com sotão á rua de Gervasio Pires n. 63, com 4 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal com 2 quartos com banheiro apparelho e agua encanada, rendendo 43$ mensalmente.

Uma dita á rua da Santa Cruz n. 30, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal grande com excellente agua de cacimba, rendendo 25$ mensalmente.

Um sobrado de 1 andar a travessa do Carmo n. 10 com grandes commodos para numerosa familia.

Em continuação será vendido um piano, uma mobilia de jacarandá, uma dita de junco, mesa elastica e muitos outros moveis ao correr do martello.

Sabbado 22 do corrente

No armazem de agencia de leilões, sito á travessa do Corpo Santo n. 27

A'S 11 HORAS

Leilão

De excellentes moveis, piano, espelhos, porcelanas, crystaes, fogão de ferro, trem de cosinha e ferramentas para jardim.

Constando:

De uma excellente mobilia austriaca com 18 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 1 mesa de meio de sala com pedra, 6 jardineiras para jarros com flores, 1 importante piano, espelhos, tapetes, candieiros, 2 guarda-vestidos, 1 cama de ferro com lastro de mollas, 1 commoda, 1 espelho grande, 2 ditos menores, colxão para cama, cortinados de renda para a mesma, 2 lavatorios com pedra, guarnição para os mesmos, 1 mesa elastica para jantar, aparadores, etageres para guardar pratos, cadeiras para sala de jantar, porcellanas para almoço e jantar, copos, compoteiras e calices finos, toalhas e guardanapos, cerca de 200 garrafas com vinho fino do Porto e Xeres, conservas em latas de diversa qualidades, 1 fogão de ferro, trem de cosinha, ferramentas para jardim e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. John E. Keen, fará leilão em casa de sua residencia, sita em Cruz de Almas, palacete que foi de José Tasso, de todos os objectos acima descriptos, os quaes se tornam recommendaveis per serem quasi novos e de gosto.

Para os concurrentes ao leilão haverá trem que partirá ás 10 horas e 35 minutos da estação do Arco, tocando em todas as estações.

Leilão

De 40 grosas de graxa Nubian em latas, moveis pianos, louças, vidros, agua mineral, sabão de alcatrão, cervejas allemã e Bass, vinhos, lustre de cristal para gaz carbonico e muitos outros objectos.

Sabbado 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De duas mobilias de junco e outros moveis

Sendo:

Uma mobilia de junco com pouco uso e com consolos com pedra uma dita tendo consolos com tampo de madeira, cadeiras de balanço e jardineira, 2 commodas de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 cama de ferro, 1 carteira para escriptorio, 1 prensa de copiar cartas, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 marqueza, 1 lavatorio e outros muitos moveis.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 4 da rua do Vigario

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que retira-se para fóra da provincia, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 4 a rua da Princeza Izabel. com commodos para grande familia, com agua, gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Flores n. 18: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39 loja.

— Precisa-se de um copeiro: na rua de Paysandú n. 20.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua Direita n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro; na Ponte de Uchôa, em frente a estação.

— Perdeu-se no trajecto da rua Visconde de Inhaúma até o bairro do Recife, uma volta de ouro com um laço tendo uma pedra; quem a achou, querendo restituir, queira levar á rua Visconde de Pelotas n. 45, que se gratificará.

— Lava-se e engoma-se com perfeição, e manda-se buscar e levar; á rua Augusta n. 21

— Fugiu um cachorro do reino que acode pelo nome de Jasmin, com malhas amarellas no lombo e nas orelhas: quem o pegar leve á rua de S. Francisco n. 41, que será bem recompensado.

ILEGIVEL

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as **Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.**

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a **Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto, etc.** PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias virão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações,** calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de **espasmos, desmaios e attaques de nervos.** Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido.** A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito : Em PARIZ, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez.**

PARIZ — CASA CLIN & Cie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

È A REALIDADE!

SO SE VENDO

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esquião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de baile (tecidos em lã).
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 um.
Setim Macáo (todas as côres).
Baptista de côres a 160 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Guardapó para homem a 6$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um
Colchas de crochet a 7$000 um.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200:
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branca a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setineta branca lavrada a 500 rs.
Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Paletots de alpaca de côres 4$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda-pó para senhora 10$000.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo**, contra as **molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas,** etc. O ***Oleo de Bacalhão de HOGG*** é o mais rico em ***principios activos.*** — VENDIDO SÓMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.

Unico Proprietario : **HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS,** e em todas as Pharmacias.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tonicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira			Premios da serie		
1 premio de		300:000$	1 premio de		12:000$
1 « «		50:000$	1 « «		2:000$
1 « «		12:500$	1 « «		500$
2 « «	5:000$	10:000$	2 « «	200$	400$
6 « «	2:500$	15:000$	6 « «	100$	600$
10 « «	1:500$	15:000$	10 « «	60$	600$
2 approximações de	2:500$	5:000$	2 approximações de	100$	200$
2 « «	1:500$	3:000$	2 « «	60$	120$
2 « «	750$	1:500$	2 « «	30$	60$
9 Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$	9 dez. do 1.º prem.	30$	270$
9 « « 2.º «	500$	4:500$	9 « « 2.º «	20$	180$
9 « « 3.º «	250$	2:250$	9 « « 3.º «	10$	90$
99 2 fin. « 1.º «	250$	24:750$	99 2 fin. « 1.º «	10$	990$
99 « « 2.º «	250$	24:750$	99 « « 2.º «	10$	990$
900 term. « 1.º «	125$	112:500$	900 term. « 1.º «	5$	4:500$
900 « « 2.º «	125$	112:500$	900 « « 2.º «	5$	4:500$
2052 premios no valor de		700:000$	2052 premios no valor de		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

EM 22 DO CORRENTE MEZ

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O **GOUDRON GUYOT**, tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes :

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma :

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma

ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica : Casa **L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ**

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz ; — AUG. LABILLE.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

3-4 — Rua do Cabugá — 3-4

Como fizessemos uma grande reforma em nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado de 24 a 30 palmos ; a tratar na rua Direita numero 106.

SANDALO de MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. É da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome............ (MIDY)

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

Ao commercio

José da Silva Carneiro e Domingos Duarte Ferreira fazem sciente que dissolveram em 11 do corrente a sociedade que tinham com Manoel Procopio da Silva, no estabelecimento de molhados sito na cidade de Olinda, á rua do Commercio n. 14, cuja sociedade gyrou na razão social de Carneiro Silva & C., retirando-se o socio Manoel Procopio da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando com o estabelecimento a firma commercial Ferreira & Carneiro, assim como responsaveis pelo activo e passivo pertencente ao precitado estabelecimento.

Olinda, 16 de Junho de 1889.

Contra

PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA

e todos os incommodos considerados como preludios das

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Os Medicos aconselhão o emprego dos

Granulos Antimoniaes

DO

D. PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA

Deposito geral : Phie CIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS

Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pouca familia, prefere-se idosa e que durma em casa de seus patrões ; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua de S. Jorge n. 135.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Imperial n. 92, 1º andar.

Ama de cosinha

Na estrada de Fernandes Vieira, sitio n. 5, precisa-se de uma cosinheira.

Criado ou coupeiro

Precisa-se de um, para casa de familia : na rua da Soledade n. 52.

Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae !

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio (ac como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de Tosse ou Coqueluche.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Quereis curar-vos?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,

Francisco Manoel da Silva & C.

Xarope e Pasta de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

S. João e S. Pedro

Recebe-se encommendas de bolos e cangica, dá-se cangica de vendagem, e precisa-se de vendedores de taboleiro que sejam de boa conducta : na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

Offerece-se um caixeiro

brasileiro com bastante pratica de molhados e que dá fiador de sua conducta ; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seleiro.

Caixeiro

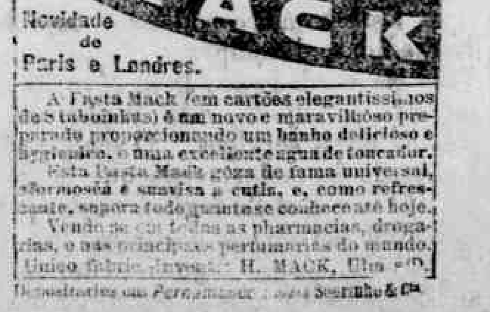
Precisa-se de um menino de idade de 8 a 10 annos que tenha pratica de molhados ou sem ella, dirija-se a rua do Jardim n. 11, deposito, e que dê fiador de sua conducta.

INFALLIVELMENTE NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

S. João e S. Pedro

Bolos e cangica 13 de Maio

Recebe-se encommendas na rua das Calçadas numero 4.



A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 6 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador. Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo. Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: [illegible] Seabra & Ca

Benedicta Ferreira de Myra

As abaixo assignadas agradecem do intimo d'alma ás pessoas de sua amizade que assistiram o enterro de sua prezada irmã, especialmente a veneravel confraria do Livramento e as Exmas. senhoras que tiveram a bondade de carregar o corpo á mão, a todos penhoram-se de coração. A missa do setimo dia será rezada sabbado 22 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã.

Cleta Ferreira de Myra.
Edeltrudes Ferreira de Myra.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS **Perfumes do Toucador.**

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Aluga-se

o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem muitos commodos e é muito fresco, a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1 andar.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20 ; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz contendo 2 salas, 4 quartos, 1 grande sotão com diversos quartos e agua ; a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado, a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

Aluga-se

por 25$000 mensaes a casa perto do sobrado grande (Passagem) com portão ao lado : a chave está em poder do Sr. Felinho, no hotel, (indicará)

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo n. 64, em Alagados, caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

na rua Direita n. 45 as seguintes casas :
N. 40 á rua das Aguas verdes.
N. 30 á rua da Amizade.
N. 5 travessa da Pindoba (Recife).

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões ; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

FOGOS PARA

os festejos das noites

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

ARCHOTES ELECTRICOS
ARAME ELECTRICO
PHOSPHOROS ELECTRICOS

Caixas sortidas de diversos tamanhos de

FOGOS CHINEZES

PARA SALÃO

Lindas pistolas.
Lindos craveiros.
Lindas rodas.
e outras muitas qualidades de fogos

Vende-se na

Rua Barão da Victoria n. 64

LOJA DO SOUZA

VENDAS

— Vende-se superior massa de mandioca, secca e molhada ; na rua Paulino Camara n. 10, antiga Cambôa do Carmo.

— Vende-se terrenos bem localisados no Cajueiro (Magdalena) ; a entender-se na rua de Paysandú n. 7, taverna.

— Vende se uma armação de amarello envidraçada e envernisada ; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87.

— Vende-se ou admitte-se um socio com capital para um estabelecimento de molhados situado em boa rua desta cidade e de grande movimento para negocio ; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 33.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Barato

Vende-se milho especial a rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada ; trata-se na mesma e garante-se a chave.

ILEGÍVEL

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito,
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800.
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapos superiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.
Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Grande successo

O PROPHETA

Novo livro
DE
Interessantes sortes
PARA O RECREIO DAS FESTIVAS NOITES DE
SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO E SANTA ANNA

Acaba de sair a luz da publicidade este interessante livro de sortes, em cujas paginas encontrarão os leitores uma variada collecção de sortes de cartas, de sociedade, penitencias para resgate de prendas, tabella de grão de veracidade ou falsidade dos sonhos, segundo a influencia que nestes exerce a idade da Lua, adivinhação infallivel da idade das pessoas e uma collecção de novissimas receitas para pudins, bollos, tortas, cremes e cangica.

Vende-se em casa dos edictores :
Ramiro M. Costa & C.
Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 2
PERNAMBUCO
Livraria Contemporanea

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 °/° de que em outra qualquer casa.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.
Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.
Seroulas francezas a 1$000 uma.
Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos celluloid por 1$800
Camisas francezas com peito de linho a a 2$000 uma.
Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.
Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.
Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.
Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.
Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.
Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.
Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.
Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.
Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.
Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.
Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.
Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.
Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.
Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.
Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.
Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.
Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.
Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas
Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra ; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam : vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores
Na rua do Rangel
ns. 13 e 13 A
G. SANTOS & C.
José Bié & C.

13
Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A
Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13
Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A
Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13
Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A
Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13
Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000. lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A
Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13
Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A
Perfumarias : sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13
Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A
Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000 ! !

13
Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A
Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13
Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A
Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal
Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confraternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.
Rua do Rangel n. 13
JOSÉ BIÉ & C.
Rua do Rangel n. 13 A.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Fogos e sortes

Grande e completo sortimento, para salão, jardins, para os festejos das noites de
Santo Antonio
S. João
S. Pedro
Vende-se em grosso e a retalho por preços razoaveis ; na rua Barão da Victoria n. 61. loja do Souza.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças. para criança ; na livraria Contemporanea.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços :
Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras. a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.
E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Grande liquidação de fogos e sortes

Rua da Imperatriz n. 58

Os proprietarios deste estabelecimento veem avisar ás Exmas. familias que receberam um variadissimo sortimento de sortes, fogos chinezes, e vendem por todo preço para acabar, e alem disso dão o direito ao freguez que lhe comprar 1$000 de fogos um bilhete, no qual lhe póde tocar por sorte uma prenda de maior valor a compra. Garante se não haver tribofe.

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes ; vende-se a rua do Bom Jesus n. 38. 1º andar.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados :
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.
Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.
Da se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichús finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros peça a 2$500.
E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A' rua Duque de Caxias n. 49
Loja do Triumpho
Bastos & Companhia

Superior queijo do Seridó a 1$200 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira & C. Successores.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber :
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e [illegible]
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com [illegible] palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e [illegible]
Cachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a [illegible]
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barrai

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11. o qual se torna recommendado por ser puro da uva.
Joaquim Christovão & C.
Telephone—147

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

—

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

—

(Continuação do n. 137)

II

Emquanto Cavaroc raciocinava assim, Jonville alcançou a carruagem e fez diligencias para não lhe passar adiante, afim de ter tempo para encarar bem a mulher assignalada pelo capitão. Mas foi preciso lutar com Santorin que, não estando disposto a parar encetou uma série de defezas perigosas para o cavalleiro ; corcovas, couces, saltos para o lado e outras.

— Elle vai quebrar a cabeça, disse por entre dentes Cavaroc.

Tantas fez o endiabrado Santorin, que acabou por se atirar na frente dos dous baios castanhos que se levantaram.

Houve um instante de confusão indescriptivel : a carruagem encostada á beira da estrada, o cocheiro cambaleando na almofada, o dono em pé e gesticulande.

Cavaroc enterrou as esporas e chegou exactamente para ver o seu amigo cahir do cavallo, rolar no chão debaixo das patas dos cavallos do landau e Santorin completamente espantado, fugir á disparada.

Cavaroc não perdeu a cabeça. Apeiou-se logo e sem se inquietar com a egua, que era animal muito manso, agarrou-se ás rédeas dos baios castanhos, e desviou o carro que ia esmagar Jonville.

Podiam agora correr com as pessoas a quem puxavam ; o capitão não pensava senão no amigo e correu para elle.

— Estás ferido ? perguntou-lhe.

— Não, não é nada, respondeu Jonville tentando levantar se.

Conseguio-o com o auxilio de Cavaroc, mas quando quiz achar um ponto de apoio no pé esquerdo, tropeçou e não pôde conter um grito de dôr.

— Creio que torci um pé, murmurou elle, apoiando-se ao braço do capitão, que resmungava.

— Decididamente aquelle homem encaipora-nos.... estamos arranjadinhos ! Santorin ainda corre e eu não me encarrego de o apanhar. Como vais tu voltar para Pariz ?

Já se não occupavam com o landau, que julgavam muito longe, e não viram apearse o sujeito qne se approximava delles devagarinho.

Cavaroc emfim sentio-o, virou-se e reconheceu-o.

Era effectivamente o homem que ceiava no café Americano : o gigante de bigodes que Jonville affirmava ter encontrado tantas vezes nos Campos Elyseos com a morta.

Visto de perto tinha o ar menos reservado e foi no tom da mais perfeita cortezia, que disse em excellente francez :

— Estou mortificadissimo com este incidente.

— Está bom, respondeu o capitão, não lhe pedimos desculpas.

— Na verdade não lh'as devo, continuou sorrindo o sujeito, mas venho offerecer-lhes os meus serviços. O senhor não está no estado de andar, visto que magoou um pé. O seu cavallo fugio e nestas paragens teria difficuldade em encontrar um fiacre. Peço, pois, que se digne aceitar um lugar na minha carruagem e permittir-me que o reconduza ao seu domicilio.

E dirigindo-se ao capitão, accrescentou :

— O senhor que ainda está montado póde escoltar nos, se quizer.

Tão admirado um como o outro, os dous amigos trocaram um olhar.

Daquella obsequiosa proposta, Cavaroc inferio que o homem que lh'a fazia, não tinha o menor crime na consciencia.

Jonville menos socegado dizia de si para si que devia aproveitar aquella occasião inesperada para saber realmente quem era aquelle personagem e sobretudo para ver a mulher que apenas tinha divisado no momento em que cahia do cavallo.

Hesitavam, entretanto o sujeito continuou com toda a cortezia.

— Deveria ter começado por me apresentar. Sou o conde Nicoláo Berodino e moro em Pariz, cáes de Pasay em um palacio que acabo de comprar, porque tenção de me fixar em França. Agora sabem quem sou e podem sem escrupulo aceitar deum cavalheiro russo, um serviço que talvez recusassem a um desconhecido.

Era o caso desses senhores corresponderem áquella iniciativa, apresentando se tambem.

Mas sem se haverem combinado, abstiveram se de declinar os nomes.

— O meu amigo agradece-lhe, disse Cavaroc, mas não quer nem incommodal-o, nem constrangel-o... o senhor passeia e não está só.

— E' verdade, replicou o fidalgo estrangeiro, estou com minha sobrinha, mas no meu carro ha lugar para quatro e Helena ficará como eu encantada por alongar o nosso passeio com um tempo tão bonito.

— Sua sobrinha ! pensou o capitão ; Jonville enganou-se, estava certo disso, e será obrigado a confessal-o.

Jonville, esse pensava :

— Sua sobrinha !... é preciso a todo preço que a veja.

E procurava vel-a.

Infelizmente o landau tinha parado a dez passos do lugar onde se estabeleceu o colloquio, e a sobrinha, que voltava as costas para os dous amigos, ficava invisivel.

Persistindo em recusar, Jonville teria renunciado á unica probabilidade que tinha de a conhecer.

— Então, senhor ! tenha a bondade, disse o conde. Venha, ou antes, não tenha o trabalho de andar... Vou chamar o meu cocheiro e o senhor não terá mais que entrar no carro com o nosso auxilio.

O conde não chamou. Servio-se de um apito de prata que tirou do bolso e o cocheiro acostumado sem duvida a obedecer áquelle signal, fez descrever uma curva elegante aos cavallos que trouxeram o landau perto do grupo que se achava á beira da estrada.

Era o momento que Jonville esperava para se decidir. Mas a mulher que o interessava, estava inclinada para fóra, do lado opposto, como se procurasse seguir com os olhos Santorin galopando sem cavalleiro.

Jonville julgou que ella o fazia para occultar o rosto.

— Aceito, Sr. conde, disse elle logo, mas não consinto que tenha o trabalho de me levar até minha casa... moro muito longe daqui, praça do Palacio Bourbon. Ha uma estação de carruagens na Etoile, apeio-me alli, se tiver a bondade de me conduzir até lá.

— Como quizer, senhor, respondeu o obsequioso estrangeiro, mas peço que me dê o braço e que suba.

Jonville assim fez e coxeando, sustentado de um lado pelo amigo e do outro pelo Sr. Borodino, chegou ao landau, onde um criado segurava a portinhola aberta, e para lá se içou com difficuldade.

A mulher que estava sentada voltou-se emfim, e Jonville deitou-se para trás, como se tivesse visto um espectro.

Aquella mulher era a imagem viva da decapitada.

Jonville acreditou em uma semelhança inverosimil.

Cavaroc acreditou ver a propria decapitada, e outros teriam feito o mesmo, tão espantosa era aquella semelhança. Tudo alli estava : as feições, a côr dos cabellos e mesmo a pallidez do rosto. Dir-se-hia que a cabeça atirada no atelier de Vitrac havia sido collocada de novo em um corpo vivo.

O capitão não admittia que aquelle milagre fosse possivel, mas admittia perfeitamente que Jonville se tivesse enganado no baile, julgando reconhecer a loura que tantas vezes encontrara nos Campos Elyseos.

Essa loura passava maravilhosamente, visto que a tornavam a encontrar no Bosque de Bolonha, em companhia do homem que passeiava habitualmente com ella, e a morta nada tinha de commum com a moça, a não ser uma apparencia illusoria.

E o capitão ria debaixo do bigode, do engano em que tinha cahido o seu amigo, enganado por uma imaginação demasiadamente viva.

Demais o mysterio ia esclarecer-se, graças á obsequiosidade do boyardo, que tão graciosamente se tinha offerecido para conduzir o ferido. Este não se achava em estado de andar, mas podia fallar e não deixaria de tomar geitosamente informações durante o trajecto.

Cavaroc naquella occurrencia não podia abandonar o amigo e além disso não estava muito inquieto a respeito de Santorin. Em Pariz um cavallo sem dono torna-se a encontrar com mais facilidade do que uma nota de banco perdida. Mettem-no deposito e o seu proprietario fica quite indo lá reclamal o.

Cavaroc decidio se, pois, a acompanhar, montado na sua egua, o landau que levava Jonville, a cabeça loura e o homem que declarava ser seu tio, se bem que não houvesse entre ella e elle nenhuns ares de familia.

Depois de ter quasi obrigado Jonville a sentar-se no fundo, perto da sobrinha e dado uma ordem ao criado em uma lingua que os dous não comprehendiam, o tal tio tomou lugar no assento de diante e em frente do futuro addido de embaixada.

O capitão tornou a montar. O criado subio para a almofada e sentou-se ao lado do cocheiro, que lançou os baios castanhos a grande trote dirigindo-se para a extremidade do lago em que começa a estrada que conduz á porta Dauphine.

Cavaroc não quiz perder a occasião de mostrar a uma mulher bonita que era excellente cavalleiro. Em lugar de seguir o carro, foi collocar-se do lado onde se achava a loura e teve o cuidado de alli se conservar exactamente como se escoltasse o presidente da republica.

Contava, graças áquella manobra, não perder nada da conversa que ia-se infallivelmente travar na carruagem e mesmo tomar parte nella quando achasse pretexto, porque se o tio não lhe agradava, a sobrinha agradava-lhe muito.

As cousas não correram inteiramente como elle esperava.

Jonville naturalmente dirigio-se primeiro á moça para se desculpar de ter entrado no carro sem lhe haver sido apresentado e posto que soffresse cruelmente soube apoiar as suas desculpas com um comprimento muito bem torneado.

Perdeu o seu tempo e a sua amabilidade.

A loura ouvio-o, sorrio para elle, mas não lhe respondeu nem uma palavra.

Como Jonville parecesse um tanto admirado com aquelle silencio, o tio tratou logo de lh'o explicar.

— Helena tem a infelicidade de ser muda, disse elle com ar contricto.

Com aquella declaração inesperada, Jonville ficou absorto e o capitão exprimio o seu espanto com um pulo que o ia fazendo perder a sella.

— O que ha de mais triste, continuou o conde Borodino, é que ella nem sempre o foi e que sente todo o valor das faculdades que perdeu.

— Perdeu ! Como foi ? exclamou Jonville que pergutava de si para si se teriam cortado a lingua áquella infeliz.

— Ha tres annos esteve quasi morrendo em um incendio, onde sua pobre mãi, que era minha cunhada, encontrou a morte ; pôde se salvar minha sobrinha e nem mesmo ficou ferida, mas o susto determinou nella uma paralysia... parcial... que lhe tirou o uso da palavra. Poderá curar-se ? Trouxe-a para Pariz para consultar os principes da sciencia e estes não se desesperam de a curar, mas ha de ser necessario muito tempo continuos cuidados e um regimen que, sobretudo, consiste em evitar-lhe toda a especie de commoção.

(Continuar-se-ha)

ILEGIVEL